O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22238
DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Federação defende reestruturação do setor das pescas

Federação das Pescas pede estratégia para fazer face à criação das Áreas Marinhas Protegidas no mar dos Açores e propõe medidas concretas PÁGINA 11

PSD/A e PS/A definem candidatos às europeias

Paulo Nascimento Cabral (PSD) e André Franqueira Rodrigues (PS) são os candidatos PÁGINAS 6 E 7

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

O que fazer para travar os maus-tratos na infância?

Comissariado da Infância nos Açores apela à aposta na parentalidade positiva e à deteção precoce de casos PÁGINAS 2, 3 E 5

EDUARDO RESENDES

Regresso às vitórias

PÁGINA 19

Matriz da Ribeira Grande reabre dia 12 de maio

PÁGINA 13

#50anos25abril

COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

Parentalidade positiva e deteção precoce são armas para combater maus-tratos

Açores apresentam o dobro da taxa de incidência de comunicações de maus-tratos contra menores registada no país.

No mês da prevenção dos maus-tratos na infância, o Açoriano Oriental olha para o problema que nos Açores alcança valores preocupantes, frequentemente com o dobro das comunicações e incidências registados a nível nacional. Aposta na parentalidade positiva e em mecanismos de deteção precoce é defendida pelo Comissariado dos Açores para a Infância

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Na região do país onde os maus-tratos na infância apresentam maior prevalência, urge apostar em políticas de parentalidade positiva e em mecanismos de deteção precoce, capacitando os profissionais que exercem funções no sistema de promoção e proteção.

Esta é a principal preocupação do Comissariado dos Açores para a Infância (CAI), como partilhou a sua presidente, Ana Margarida Silva, em entrevista ao jornal Açoriano Oriental, por ocasião do mês da prevenção dos maus-tratos na infância, celebrado até ao final de abril.

Com os dados de 2023 ainda por validar, olhemos para os números de 2022 do Relatório de Avaliação de Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ): na Região, foram sinalizadas 620 situações de negligência, 259 de maus-tratos físicos, 164 de maus-tratos psicológicos/ emocionais e 84 de abuso sexual. No entanto, nem todas as situações sinalizadas se confirmaram no âmbito das avaliações diagnósticas encetadas pelas CPCJ, assim como nem todas as avaliações diagnósticas foram concluídas em 2022.

EDUARDO RESENDES

Crimes contra menores representam 2% da criminalidade na Região

Foram registados 2455 comunicações de casos na Região Autónoma dos Açores (dos quais 3/4 na ilha de São Miguel, com 1774 comunicações), o que significa uma taxa de 5,44 por cada 100 crianças, "atingindo quase duas vezes a média nacional", revela o relatório. Uma realidade que se agravou, visto que em 2021 a mesma taxa era de 4,24 por cada 100 crianças, e já nessa altura era quase o dobro da média nacional.

Quanto a situações de perigo, foram sinalizadas 3250 (com o concelho da Ribeira Grande a ser responsável por quase 1/3 das situações), com prevalência das situações de violência doméstica, comportamentos graves antissociais ou de indisciplina, absentismo escolar ou consumo de estupefacientes.

Números que espelham a realidade crua dos Açores, uma região que conta com 19 CPCJ espalhadas pelas nove ilhas do arquipélago.

Com o panorama traçado, o Comissariado dos Açores para a Infância entende que o combate ao problema tem de ter duas partes: "Por um lado, investir e fortalecer as famílias no sentido de uma parentalidade positiva e envolver a comunidade na promoção dos direitos das crianças e na proteção contra o perigo. Por outro lado, capacitar os profissionais que exercem funções no sistema de promoção e proteção".

Crimes contra menores são 2% da criminalidade denunciada

Nos Açores, os crimes contra menores têm representado cerca de 2% de toda a criminalidade denunciada. Segundo os dados disponibilizados pelo Ministério da Justiça, através do site Estatísticas da Justiça, foram registados cerca de 133 crimes na Comarca dos Açores, em 2023, um número que coloca o último ano em linha com os piores dos últimos nove anos: 137 em 2015 e 135 em 2019. A tipologia de crimes divide-se entre violência doméstica contra menores, maus tratos/sobrecarga de menores e abuso sexual de crianças/adolescentes/menores dependentes/situação vulnerável. Destes, o principal crime denunciado tem sido o abuso sexual, representando mais de metade no ano passado (78).

Para alcançar isto, Ana Margarida Silva defende que urge continuar a apostar em planos e estratégias de prevenção dos maus-tratos na infância, em mecanismos de deteção precoce das situações de risco e de perigo e na intervenção especializada junto das vítimas e suas famílias, assim como dos agressores, com vista à recuperação física e psicológica das primeiras e à reabilitação psicossocial dos últimos.

"Atendendo a que os maus-tratos na infância implicam a atuação de diversas entidades é de extrema relevância garantir a eficiência da articulação, na defesa do superior interesse da criança. É preciso envolver toda a sociedade nesse desiderato, a promoção da defesa dos direitos das crianças e a sua proteção tem de ser, também, uma responsabilidade de toda a sociedade", diz, sublinhando que envolver a comunidade não é só na proteção, mas também na denúncia, para que não aconteçam as "cifras negras", isto é, uma subavaliação do problema real. ◆

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

DIREITOS RESERVADOS

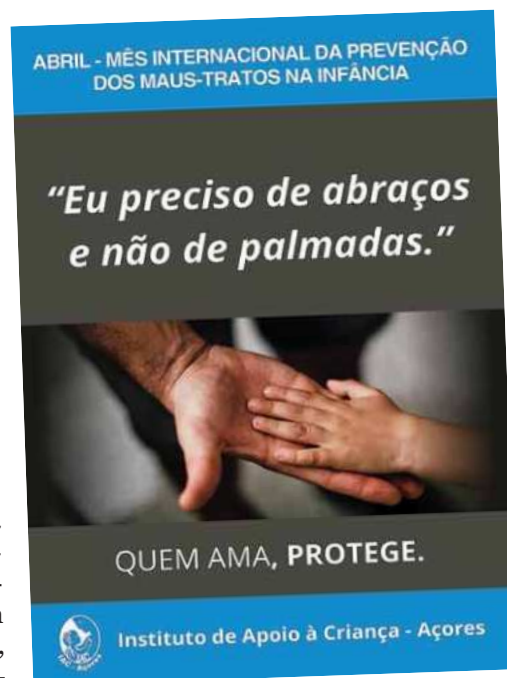
Ana Margarida Silva preside ao CAI

Casos de maus-tratos devem ser denunciados

IAC Açores lança campanha "Quem ama, protege"

"Eu não preciso de abraços e não de palmadas", "Eu preciso de ser valorizado(a) e não ignorado(a)", "Eu preciso de me sentir seguro(a) e não perdido(a)", "Eu preciso de ser respeitado(a) e não abusado(a)". Estas são as mensagens veiculadas nos quatro cartazes que o Instituto de Apoio à Criança (IAC) dos Açores divulgou este mês, para chamar a atenção para os quatro tipos de maus-tratos mais sinalizados na região, "em relação aos quais é possível impactar a comunidade de modo a que se mudem comportamentos".

Os cartazes fazem parte da campanha "Quem ama, protege" que a IAC Açores lançou ao longo do mês de abril, Mês Internacional da Prevenção dos Maus-tratos na Infância, "com a finalidade de sensibilizar os indivíduos, em particular, e a comunidade, em geral, para a importância de todas as crianças e jovens crescerem em ambientes seguros, protetores e afetuosos, livres de maus-tratos", lê-se no comunicado de imprensa.

Criada há 30 anos, a IAC Açores tem vindo a promover ações que visam a prevenção da violência contra as crianças, no contexto das relações familiares, escolares e sociais, envolvendo e sensibilizando pais, vários agentes educativos e a comunidade em geral, para os efeitos dos maus-tratos, ajudando-os a refletir sobre práticas educativas do dia-a-dia, de modo a potenciar e garantir o seu desenvolvimento psicossocial e prevenir eficazmente a violência contra crianças e adolescentes. ◆ NMN

Este é um dos cartazes da campanha do Instituto de Apoio à Criança

Os tipos de maus-tratos na infância

Os maus-tratos na infância dividem-se em quatro grandes grupos: negligência, maus-tratos físicos, maus-tratos psicológicos/ emocionais e abuso sexual.

A negligência caracteriza-se pela incapacidade de proporcionar à criança a satisfação de necessidades básicas de higiene, alimentação, afeto, educação e saúde, indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento adequados.

Os maus-tratos físicos resultam de qualquer ação não acidental, isolada ou repetida, infligida por pais, cuidadores ou outros com responsabilidades face à criança, a qual provoque, ou possa vir a provocar, dano físico.

Os maus-tratos psicológicos/ emocionais resultam da privação de um ambiente de segurança, de bem-estar afetivo indispensável ao crescimento, desenvolvimento e comportamento equilibrados da criança.

O abuso sexual corresponde ao envolvimento de uma criança ou adolescente em atividade cuja finalidade visa a satisfação sexual de um adulto ou outra pessoa mais velha. ◆ NMN

Almas azuis

PEDRO GOMES
PSICÓLOGO
CLÍNICO

*"A minha desorganização.
A tua desorganização que
também é minha.
A desorganização alheia que
acolho para fugir à minha.
A desorganização herdada.
A minha desorganização
que será legada à próxima
geração.
Desorganização que me
aprisiona e me faz sobreviver.
Eu quero… eu só quero VIVER!"
Miguel (nome fictício).*

Abril, mês em que celebramos a Liberdade, mas também o mês em que alertamos para a necessidade urgente e intemporal de prevenção dos maus-tratos na infância. Todos os dias, me questiono se estamos, enquanto sociedade cuidadora, evolutiva e protetora, a conseguir estar à altura desta missão. Todos os dias chegam pedidos de ajuda, histórias de vidas desorganizadas, de crianças e jovens perdidos num labirinto, vítimas de maus-tratos… crianças e jovens que não são livres e que sobrevivem todos os dias perdidos e submersos em mundos caóticos. Os nomes conhecidos, vítimas que beneficiam de suporte, são alvo de preocupação, mas e os nomes que ainda permanecem na sombra? Sim…estes nomes também deveriam ser alvo de preocupação e são tantos!

Abril, mês de muitas campanhas que alertam para os maus-tratos na infância, utilizando como símbolo um laço azul e porquê o azul e não outra cor, já se perguntaram? Em 1989, Bonnie Finney, uma mulher norte americana, amarrou uma fita azul na antena do seu carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. E porquê a cor azul? Porque esta avó não queria esquecer o corpo cheio de nódoas negras do seu neto... O azul, que simboliza a cor das lesões, passou assim a ser a cor desta luta, pela proteção de todas as crianças contra os maus-tratos.

O Miguel, um dia, olhou-me nos olhos e partilhou… "Uma professora elogiou-me. Disse que eu transmitia muita calma e eu, tímido, sorri…como fazia sempre, mas na verdade só me apetecia gritar e chorar, porque dentro de mim havia tanta coisa, mas serenidade não era uma delas.". Existem maus-tratos que não deixam marcas visíveis, os hematomas e os traumas são invisíveis. O corpo do Miguel podia estar imaculado a olho nu, mas a sua alma estava azul.

Um dos ingredientes para nos aproximarmos de uma verdadeira prevenção dos maus-tratos na infância é termos a noção, com toda a clareza possível, que cada comportamento tem impacto no Outro e quando o Outro é uma criança, com o seu "sistema imunitário emocional" ainda frágil, esse impacto pode converter-se em tatuagens difíceis de apagar, em vozes internas que os aprisionam…em vidas desorganizadas.

Para além do conhecer o seu impacto e as potenciais lesões é igualmente importante saber o que são maus-tratos. A negligência, a violência física, sexual e emocional são quatro dimensões dos maus-tratos contra crianças e jovens. Mas o esforço colossal que fazemos, diariamente, para que as crianças e jovens não sintam emoções desagradáveis e não fiquem aborrecidas, eliminado qualquer oportunidade para elas experienciarem, algo tão essencial, como o tédio, é um dos maus-tratos, muitas vezes, negligenciados involuntariamente por Todos. É no vazio que surge a criatividade e o processo de descoberta de si e de tudo a que a rodeia. E sim, não nos podemos esquecer a exposição excessiva às tecnologias, que anestesia a mente e desorganiza-a. As crianças e jovens têm de sentir e o problema não está neste sentir, mas na dificuldade em gerir o que se sente.

Miguel, mesmo com a sua alma azul, caminha em direção a um final feliz para a sua história, conseguindo a rutura com o ciclo de maus-tratos. Um acompanhamento que seria de contenção de danos, tornou-se num caso de prevenção, porque mesmo que haja uma herança que passa para a geração seguinte, o Miguel, que já é pai, tenta fazer diferente todos os dias e a prevenção dos maus-tratos na infância também acontece assim.

Os maus-tratos na infância acontecem nos mais variados contextos, casa, escola, nas atividades e os agressores não vestem qualquer "roupa", nem escolhem estratos sociais… fazendo com que passem por nós, todos os dias, corpos e almas azuis escondidas.

Estejamos atentos e dedicados ao Outro, unindo esforços para celebrar abril, mês da prevenção dos maus-tratos na infância, durante o ano inteiro, mantendo sempre presente o lema: "Serei o que me deres… que seja amor.". ◆

Maus tratos na infância

CONCEIÇÃO LOPES
PROCURADORA DO MP
COMARCA DOS AÇORES

De um modo geral, os maus tratos na infância podem ser agrupados em quatro categorias principais: abuso físico, abuso sexual, abuso emocional (incluindo exposição a violência doméstica) e negligência. Essa violência pode causar graves prejuízos no desenvolvimento das crianças e jovens, com repercussões de longo prazo. As formas mais comuns de maus tratos são a negligência, a exposição à violência doméstica e o abuso emocional.

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado a denúncia de um maior número de casos de abusos em que são vítimas, fruto quiçá de uma maior consciencialização do fenómeno. Importa salientar que, tanto no direito nacional como no internacional, há unanimidade quanto à proibição universal dos castigos corporais de crianças, incluindo no seio da família, ainda que em episódios esporádicos e independentemente da respetiva gravidade.

No país, tem-se apostado em programas de prevenção, como os que decorrem no presente mês de abril, relativos ao Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, levados a cabo por várias entidades, nomeadamente as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens. Pretende-se consciencializar a comunidade para a importância da prevenção dos maus-tratos na infância, do fortalecimento das famílias, no sentido de uma parentalidade positiva, e ainda do imprescindível envolvimento comunitário.

Tem também havido uma evolução significativa a nível da intervenção penal. Os maus tratos em criança é um crime público, podendo e devendo, por isso, ser denunciado por qualquer pessoa, estando previsto no artigo 152.º A, do Código Penal. O crime de violência doméstica praticado contra crianças e jovens consta do artigo 152.º do mesmo diploma. No que respeita, especificamente, ao crime de violência doméstica praticado contra crianças/jovens, vale a previsão da alínea d) desse artigo, referente a pessoa especialmente vulnerável em razão da idade que coabite com o agente do crime, bem como a da alínea e) (alteração introduzida pela Lei n.º 57/2021, de 16 de agosto), que se reporta expressamente a "menor que seja seu descendente ou de uma das pessoas referidas nas alíneas a), b) e c), ainda que com ele não coabite".

No que diz respeito à área protetiva, tem-se igualmente assistido a uma cada vez maior intervenção, tanto das entidades de primeira linha (escolas, hospitais e centros de saúde) como das comissões de proteção de crianças e jovens e dos tribunais. Atualmente, todas estas entidades têm uma intervenção articulada e mais eficaz. Importa realçar a importância da Diretiva n.º 5/2019, da PGR, que estabelece orientações de atuação uniforme para os magistrados do Ministério Público na área da violência doméstica, nomeadamente no que toca à articulação entre jurisdições penal e de família e crianças e ainda quanto à obrigatoriedade de declarações para memória futura, quando haja notícia da existência de crianças presentes num contexto de violência doméstica e independentemente de serem aquelas ou não destinatárias de atos de violência.

Nos Açores, há uma atuação cada vez mais interventiva na área dos maus tratos a crianças e jovens. A percentagem desta criminalidade é de cerca 2% relativamente a toda a criminalidade denunciada. Há hoje uma maior preocupação nos nossos tribunais, relativamente ao acolhimento e acompanhamento das crianças vítima. Bem como uma mais eficaz articulação entre as áreas protetiva e penal e uma maior consciencialização da necessidade imperiosa de evitar a revitimização das crianças particularmente indefesas. Saliente-se que a Estratégia Regional de Prevenção e Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens prevê a figura do agente de suporte, que é um profissional com formação específica designado para acompanhar a criança ou o jovem em todos os contactos destes com o sistema de justiça, nomeadamente nas declarações para memória futura e nas deslocações ao Gabinete Médico Legal, durante o procedimento terapêutico, entre outros. Bem como todo o esforço realizado para tornar a justiça mais amiga das crianças, quer através da criação de espaços a elas adequados nos vários tribunais da comarca, quer pela criação de circuitos e designação de oficiais de justiça, para acompanhamento de vítimas especialmente vulneráveis.

Claro que muito há ainda a fazer. A Procuradoria da comarca dos Açores tem procurado sensibilizar toda a comunidade e o meio judiciário para a necessidade de refletir e intervir nesta área. O Seminário "Crianças e Jovens: Direitos, Acolhimento e Abuso Sexual" realizado recentemente em Ponta Delgada teve também esse objetivo. ◆

Paulo Nascimento Cabral é o candidato do PSD/A às eleições europeias

Nome proposto "por unanimidade" pelo presidente do partido foi ratificado no Conselho Regional de forma unânime. Bolieiro elogia qualidades do candidato e confia que Paulo Nascimento Cabral vá em lugar elegível

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Conselho Regional do PSD/Açores, reunido este sábado, ratificou por unanimidade de Paulo Nascimento Cabral como candidato pelos Açores para a lista nacional da Aliança Democrática às eleições europeias de 9 de junho.

"O Conselho Regional ratificou, por unanimidade, a proposta do Presidente do PSD/Açores, aprovada de forma unânime pela Comissão Política Regional, de indicar Paulo do Nascimento Cabral como candidato pelos Açores para a lista nacional da AD – Aliança Democrática às eleições europeias de 9 de junho", revela a nota enviada à comunicação social.

O Conselho Regional aprovou, também por unanimidade, a proposta da Comissão Política Regional de marcar a eleição direta do Presidente do PSD/Açores para 20 de julho de 2024 e o 26.º Congresso Regional para os dias 20, 21 e 22 de setembro de 2024, na ilha de São Miguel.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, destacou o currículo de Paulo Nascimento Cabral, considerando que será um dos melhores candidatos das listas da Aliança Democrática.

"Pelo percurso profissional e político do doutor Paulo Nascimento Cabral, é um dos candidatos que será apresentado com maior conhecimento dos dossiers europeus. Conhece muito bem a realidade dos Açores e dos interesses da Região a defender em Bruxelas. Fico muito satisfeito pois é o melhor candidato que poderíamos apresentar, quer pelos Açores, quer a nível nacional".

José Manuel Bolieiro assinalou ainda que existe uma "confiança forte" que Paulo Nascimento Cabral vá em lugar elegível pelas listas da Aliança democrática, "pelo merecimento dos Açores e também do candidato".

Perfil

Paulo Nascimento Cabral nasceu em Ponta Delgada em 1981. É conselheiro na Representação de Portugal junto das instituições europeias, com os pelouros dos Açores e Energia, tendo sido chefe de gabinete do Presidente do Governo dos Açores. No Parlamento Europeu foi Assessor Local, Assessor Parlamentar e Chefe de Gabinete. É licenciado em Psicologia Clínica pela Universidade de Lisboa, pós-graduado em Gestão da Diversidade e Comunidades de Prática, em Neuropsicologia Clínica, em Coaching Psicológico, e tem um MBA. Recentemente concluiu um Master em Gestão de Programas e Fundos Europeus pela Europa Business School.

Bolieiro destacou "profundo conhecimento dos dossiers europeus" por parte de Paulo Nascimento Cabral

Bolieiro quer reforçar verbas para Saúde no próximo orçamento

Presidente do Governo Regional quer que a República assuma o "sobrecusto" da Saúde nos Açores e admite reforçar as verbas para o setor no próximo orçamento regional

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores anunciou ontem a intenção de reforçar as "capacidades financeiras" da Saúde no Orçamento Regional e defendeu que o Estado central deve assumir um compromisso com o "sobrecusto" do setor na região.

José Manuel Bolieiro não escondeu a situação deste setor nos Açores, "fruto do legado de défice de financiamento da saúde, que se acumula", que "tem dívidas a fornecedores", a par da "necessidade de melhor e mais apertada gestão do controlo da despesa".

O líder do executivo açoriano esteve ontem no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, onde constatou a realização das primeiras vitrectomias na região, que até agora obrigavam a deslocação de doentes ao continente.

Bolieiro, em declarações aos jornalistas, considerou ser necessário "fazer um esforço para se melhorar e aproximar em termos financeiros as necessidades de financiamento" do Serviço Regional de Saúde (SRS)".

A par deste esforço, o líder do executivo açoriano quer um "compromisso do Estado com o sobrecusto da saúde que se presta nos Açores, que é diferente devido à descontinuidade territorial e dimensão" da região.

"O Estado não pode desresponsabilizar-se porque somos um Estado de uma cidadania única. O direito aos cuidados de saúde é universal e deve ser preferencialmente padronizado de acordo com a lógica europeia e comunitária" em que os Açores se integram, declarou o chefe do executivo açoriano.

Bolieiro frisou que o Governo dos Açores "está a fazer um esforço para já no Orçamento deste ano potenciar um aumento" de verbas e "reforçar as capacidades financeiras do SRS".

Mónica Seidi, secretária regional da Saúde, que acompanhou o presidente do Governo na sua visita ao Hospital do Divino Espírito Santo, declarou que em 2023 "foi o ano em que a produção cirúrgica foi a maior dos Açores", mas ressalvou, "com um sentimento agridoce, que as listas de espera cirúrgica têm vindo a aumentar".

A titular da pasta da Saúde, que esteve reunida sexta-feira com diretores clínicos e responsáveis pelos hospitais dos Açores, visando encontrar soluções para combater este fenómeno, ressalvou que se tem "batido recordes de produtividade da atividade essencial de consultas externas e da realização de exames complementares de diagnóstico".

Mónica Seidi quer avaliar a "complexidade e a severidade das próprias cirurgias porque têm obviamente um impacto indireto na ocupação e reorganização dos blocos operatórios".

"Se estamos a operar doentes com maior complexidade, obviamente a disponibilidade das salas vai diminuir", declarou a governante, que pediu aos hospitais um levantamento das cirurgias efetuadas e do GTH (Gestão do Talento Humano) associado ao grau de severidade".

Os responsáveis dos serviços hospitalares transmitiram à titular da pasta da Saúde necessidades de recursos humanos, uma vez que "há áreas que estão carenciadas", o que "tem obviamente influência".

PS/AÇORES

Candidato indicado pelo PS Açores recolheu 75% dos votos, batendo na corrida José San-Bento

André Rodrigues é o candidato escolhido pelo PS/A para as Europeias

O PS/A decidiu que vai indicar André Franqueira Rodrigues, eleito em fevereiro deputado no parlamento açoriano, para a lista do PS às eleições

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Na sexta-feira, o secretariado regional e a comissão regional do PS Açores reuniram-se, em Ponta Delgada, para definir os processos regulamentares e estatutários relativos às marcações das eleições internas e do congresso regional, e a indicação do nome do PS Açores para a lista nacional do PS ao Parlamento Europeu.

Numa votação entre os nomes de José San-Bento e André Rodrigues, foi este último o que obteve mais votos.

O líder dos socialistas nos Açores, Vasco Cordeiro, revelou, em nota de imprensa do partido, que tem a garantia do Secretário-Geral do PS, Pedro Nuno Santos, de que o candidato indicado pelos Açores irá em lugar elegível na lista de candidatos às eleições Europeias do próximo dia 9 de junho. Explicou ainda que não será candidato a Presidente do PS/Açores, nem ao Parlamento Europeu "por sua opção pessoal", apesar das pressões de que foi alvo para que se candidatasse a eurodeputado.

Vasco Cordeiro realçou que André Franqueira Rodrigues é "um candidato jovem" que, pelas suas qualidades pessoais e políticas, "muito tem a dar para na defesa dos Açores no Parlamento Europeu", tendo salientado ainda que este "tem uma grande competência e um excelente conhecimento da nossa realidade regional, fruto das diversas funções que já desempenhou.

André Franqueira Rodrigues, eleito com uma maioria de 75% dos votos em Comissão Regional afirmou, após a sua eleição, encarar este desafio "com uma enorme honra e um grande sentido de responsabilidade em representação do PS/Açores", refere uma nota do PS/Açores.

"O desafio, para já, é o de reforçar a taxa de participação dos cidadãos, através de uma grande campanha de esclarecimento", frisou André Franqueira Rodrigues, que garantiu que, merecendo o voto de confiança dos Açorianos no próximo dia 9 de junho, procurará ser "uma voz firme e um embaixador dos interesses dos Açores em Bruxelas".

Na sexta-feira, a Comissão Regional aprovou ainda, por unanimidade, a data de 29 de junho deste ano para a eleição do Presidente do PS/Açores e a realização do XIX Congresso ordinário do PS/Açores entre os dias 27 e 29 de setembro, na ilha de São Miguel.

Perfil

André Franqueira Rodrigues, 47 anos, é deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS. Foi assessor do Presidente do Governo Regional dos Açores, nos dois mandatos de Vasco Cordeiro. É licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e frequentou o Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses na mesma Faculdade. Para além de ser membro do Secretariado Regional do PS/Açores é também Secretário Coordenador do PS/São Miguel.

Vasco Cordeiro confirma que não será candidato ao PS/A

Antigo presidente do Governo Regional dos Açores assumiu saída da liderança do partido após a reunião dos órgãos regionais dos socialistas açorianos, na sexta-feira

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Agora é oficial: Vasco Cordeiro não será candidato à liderança do Partido Socialista dos Açores, tal como tinha noticiado em primeira mão o Açoriano Oriental a 20 de fevereiro.

O líder dos socialistas açorianos desde 2013 - e presidente do Governo Regional durante dois mandatos - assumiu que não avançará para as eleições, marcadas para o dia 29 de junho.

"Não me recandidato no próximo ato eleitoral para presidente do PS/Açores", afirmou Cordeiro à saída da reunião dos órgãos regionais do partido, que decorreu na sexta-feira ao final da tarde, em Ponta Delgada.

Advogado de profissão, Vasco Cordeiro (50 anos) foi eleito deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores em 1996, assumindo o cargo de líder do grupo parlamentar na VI legislatura, entre 2000 e 2003.

Em 2003 estreia-se em funções executivas no Governo Regional, então liderado por Carlos César: foi secretário regional da Agricultura e Pescas até 2004; secretário regional da Presidência entre 2004 e 2008; e secretário regional da Economia, entre 2008 e 2012.

Sucede a Carlos César como Presidente do Governo Regional em 2012, cumprindo duas legislaturas. Em 2020, vence as eleições regionais sem maioria absoluta, vendo o PSD formar governo através de uma coligação com o CDS-PP e PPM, e acordos de incidência parlamentar com Iniciativa Liberal e Chega Açores.

Assume o cargo de deputado regional e lidera a bancada socialista durante a legislatura que termina precocemente no final o de 2023.

Apresenta-se como cabeça de lista nas eleições de dia 4 de fevereiro, perdendo as eleições para a coligação PSD/CDS/PPM, ditando o fim de um ciclo de vitórias socialistas que persistia desde 1996.

Atualmente, ocupa o cargo de presidente do Comité das Regiões, função que desempenhará até 2025.

EDUARDO RESENDES

Fim de ciclo de Vasco Cordeiro à frente do PS/Açores

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024

Pesca gerou mais 1,29 ME em março em comparação com 2023

Valor gerado pela pesca em março aumentou, face ao período homólogo. Resultados do 1.º trimestre também foram positivos

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Pescado descarregado nos Açores em março e no 1.º trimestre de 2024 aumentou em termos homólogos

Foram descarregadas em lota, no passado mês de março, 587 toneladas de pescado na Região Autónoma dos Açores, com um valor total de 3 milhões de euros (ME), o que representou um aumento, respetivamente de 319 toneladas e de 1,29 ME, em comparação com o mesmo período no ano de 2023, de acordo com estatísticas divulgadas pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

No total a quantidade de total de pescado em março mais do que duplicou, em relação ao período homólogo (+119%).

No entanto, este aumento da quantidade de pescado traduziu-se apenas numa taxa de variação positiva no valor gerado de 76,7 pontos percentuais.

Todas as ilhas açorianas, face ao período homólogo, registaram um aumento da quantidade de pesca descarregada e no valor acumulado gerado. Salienta-se ainda que em São Miguel foram descarregados três quartos do total de pescado na Região (74,8%), e nesta ilha foi gerado 60% do valor total de vendas.

Em comparação com o mês homólogo houve um acréscimo de 11,8% e de 7,2%, respetivamente, no total de pescado e valor gerado na ilha de São Miguel, em proporção com o total acumulado na Região.

5,04

Euros por kg/ de pescado
Média do preço do pescado diminuiu em março, face ao mês anterior, tendo sido registado um decréscimo de 1,40 euros/kg.

Houve igualmente, no mês de março, um decréscimo no preço médio do pescado a nível regional (5,04 euros/kg).

De acordo com o SREA, registou-se uma diminuição de 19,3 pontos percentuais, face ao mesmo mês do ano passado, e um decréscimo de 21,7% no preço médio do pescado, face ao mês anterior, que era de 6,44 euros/kg, e uma diminuição de 5,2% na média dos últimos 12 meses.

Por outro lado, o SREA indica que o preço médio mais elevado nos Açores foi registado na ilha das Flores (13,45 euros/kg), que apresentou um valor mais do dobro superior em relação à média regional.

Resultados do 1.º trimestre foram superiores a 2023

Concluído o primeiro trimestre de 2024, refere-se que neste período foram descarregadas um total de 1.238 toneladas de pescado, com um valor acumulado de 7,3 ME, resultados que foram superiores ao 1.º trimestre de 2023.

Neste período, em 2023, foram descarregadas 976 toneladas de pescado nos Açores, e gerados 6,32 ME. Deste modo, houve uma taxa de variação positiva, no 1.º trimestre de 2024, quer no total de pescado carregado (+26,8%), quer no total de valor gerado (+15,8%), face ao 1.º trimestre de 2023. ◆

Eurodeputada do PCP questiona Bruxelas sobre quotas do atum para os Açores

Eurodeputada Sandra Pereira levou as preocupações dos pescadores açorianos a Bruxelas, que pedem um estudo exaustivo sobre o estado dos recursos na região

LUSA
Açoriano Oriental

JOÃO SILVA

Eurodeputada comunista esteve nos Açores recentemente

A eurodeputada comunista Sandra Pereira questionou esta semana a Comissão Europeia (CE) sobre a realização de estudos periódicos que avaliem o estado dos recursos piscícolas, a propósito da quota do atum para os Açores.

Na sequência de uma recente deslocação aos Açores, a eurodeputada refere que, "em contacto com pescadores e associações representativas do setor da pesca na região, foi uma vez mais levantada a questão das quotas".

De acordo com Sandra Pereira, os pescadores dos Açores "apelam à realização de um estudo exaustivo sobre o estado dos recursos na região, porque consideram haver alguma disparidade entre aquilo que percecionam no mar e os limites de capturas impostos".

"Referem igualmente a variação de recursos de ano para ano, concretamente em espécie como o atum, revelando-se as quotas desajustadas", ressalva a eurodeputada, referindo que, "atualmente, o atum patudo tem uma quota nacional de 3.100 toneladas, das quais cerca de 2.800 toneladas são quota dos Açores e Madeira, no seu conjunto".

A deputada afirma que uma das reivindicações da Federação das Pescas dos Açores é que "seja atribuída uma quota específica independente só para as regiões ultraperiféricas, até tendo em conta o tipo de pesca praticada, uma pesca altamente seletiva, de salto e vara e altamente sustentável".

A europarlamentar questiona o executivo comunitário sobre que medidas pensa tomar para apoiar os Estados-membros, "ao invés de os limitar como até agora, para desenvolver meios próprios, humanos e técnicos", visando "assegurar a realização soberana de estudos periódicos que avaliem o estado dos recursos".

Sandra Pereira questiona ainda a CE, "face às justas reivindicações do setor, sobre que medidas pondera tomar para possibilitar quotas mais adequadas para a pesca do atum patudo e rabilho". ◆

A.Machado

desde **1982**
a **VENDER**
IMÓVEIS
nos **AÇORES**

COMPRAR
VENDER ou
ARRENDAR
IMÓVEL ?

CONTACTE-NOS

296 302 650
917 285 852
e-mail:
info@amachado.pt

Juros do crédito da casa aliviam pelo segundo mês após máximos de 15 anos

Fonte: eco.sapo.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt

ref.ª 3863

MORADIA LUXO T4 - Relva, Ponta Delgada
Com 2 pisos, construção antissísmica, excelentes condições de habitabilidade, com **PISCINA, GARAGEM e anexo**, fácil acesso à via rápida e a poucos minutos de distância dos vários serviços e comércio da cidade de Ponta Delgada.
550.000 €

ref.ª 3942

Arrifes (no centro da freguesia), **Ponta Delgada**
Com 2 pisos, 925 m2 de área de construção, edificado num **terreno com 3.570 m2,** que confronta com 2 ruas. Beneficia de óptimos acessos e excelente localização para desenvolvimento de empreendimento habitacional.
590.000 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 3422351

MORADIA T1+1

Conceição, Ribeira Grande
Moradia de 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação no imediato, com terraço. SEM LICENÇA de Utilização. Vendida no âmbito do Decreto Lei 10/2024 (Programa Simplex).
62.000 €

NOVIDADE

ref.ª 3422359

Ilha de **SÃO JORGE**

MORADIA T3 - Santo Amaro
Moradia isolada, com 2 pisos, garagem, entre o aeroporto de São Jorge e a vila das Velas. A necessitar de algumas melhorias.
71.000 €

ref.ª 3422355

TERRENO com ARMAZÉM
para reconstruir

Localizado entre Rabo de Peixe e Pico da Pedra, com **882 m²**, de área total. Carece de Licença de Utilização. Vendido no âmbito do Decreto Lei 10/2024 (Programa Simplex).
155.000 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3901

Lomba, Lajes das Flores
MORADIA T1 construída num só piso, constituída por sala, cozinha, quarto, wc, pátio e terraço.
39.500 €

ref.ª 3422250

Ilha do **FAIAL**

Angústias, HORTA
APARTAMENTO T2 sito num rés-do-chão de edifício localizado no centro da cidade da Horta.
A necessitar de algumas melhorias.
74.800 €

ref.ª 3422325

Livramento, Ponta Delgada
LOTE de TERRENO com **177 m2,** para **construção de edifício** com 492 m2, localizado a poucos minutos da cidade.

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

facebook.com/
imobiliariaamachado

instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Nada estabelece limites tão rígidos à LIBERDADE de uma pessoa quanto a falta de dinheiro."

John F. Kennedy

Federação das Pescas dos Açores defende reestruturação do setor

Jorge Gonçalves exige uma estratégia para a reestruturação do setor das Pescas de modo a fazer face à criação de Áreas Marinhas Protegidas no mar dos Açores. A Federação propõe medidas como o abate de artes de pesca e reformas antecipadas

Jorge Gonçalves (esq.) explica a posição da Federação sobre as AMP

Federação exige uma estratégia de reestruturação do setor das Pescas, tal como existe para a Agricultura

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O presidente da Federação das Pescas dos Açores, Jorge Gonçalves, afirma não ser contra a criação de Áreas Marinhas Protegidas (AMP) no mar do arquipélago, mas alerta para a necessidade de ser criada uma estratégia para a reestruturação do setor, de modo a fazer face à redução de espaço marítimo destinado à atividade piscatória.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Jorge Gonçalves defende a elaboração de um plano de ação para o setor das Pescas regional, à semelhança do que já existe para a Agricultura, assente em medidas como "o abate de embarcações e de artes de pesca, reformas antecipadas, reorientação profissional ou até mesmo a criação de rendimento complementar ou alternativo à pesca", propõe.

O porta-voz do setor das Pescas nos Açores explica que, "se não reduzirmos o esforço de pesca em igual percentagem à redução das áreas, não vamos estar a resolver nenhum problema, vamos estar a transferir esforço de um lado para outro e vamos estar a criar um problema maior", considera.

Jorge Gonçalves defende ainda a realização de um estudo sobre "o impacto social e económico" da criação de 30% de Áreas Marinhas Protegidas na região "na comunidade piscatória e na fileira da pesca".

"Não se fecham áreas só por fechar e não se deve terminar uma atividade [pesca] sem nenhum estudo científico só por dizer que faz mal, e substituir por outra atividade [contemplativa] sem que haja algum estudo do impacto da sua substituição", ressalva.

E questiona: "Quem vai assumir os custos económicos e sociais das perdas de rendimento das empresas e dos trabalhadores do setor? E dos despedimentos? Numa região em que o pescador comercial apresenta uma idade média bem acima dos 40 anos de idade e o proprietário de uma embarcação de pesca comercial apresenta uma idade média acima dos 50 anos?", aponta.

> **Federação defende "o abate de embarcações e de artes de pesca, reformas antecipadas, reorientação profissional ou até mesmo a criação de rendimento complementar ou alternativo à pesca"**

O presidente da Federação das Pescas faz questão de deixar claro que o setor é "a favor" da implementação de Áreas Marinhas Protegidas com vista à sustentabilidade dos recursos, mas "não concorda com o modelo e o tempo" definido na região que considera ter como objetivo "terminar com a pesca".

"A solução atual é limitativa, redutora e não reflete um equilíbrio necessário entre todas as partes, uma vez que assenta numa excessiva percentagem de 'no-take' [área onde não é permitida qualquer atividade extrativa] que não está suportada em conhecimento científico como podendo de facto contribuir para a sustentabilidade da pesca. Além disso, resulta de uma interdição muito significativa dos bancos de pesca demersal da Região. A área definida como Altamente Protegida representa 13,4% , aproximadamente", realça.

Jorge Gonçalves defende ser preciso "tempo e trabalho" para a elaboração de uma solução final que consiga compatibilizar Áreas Marinhas Protegidas, reservas marinhas e ecossistemas marinhos vulneráveis com a atividade piscatória nos Açores, para que a "parte social e económica não seja esquecida".

"Tendo em conta que a meta de atingir 30% das Áreas Marinhas Protegidas está definida pela União Europeia até 2030, acho que devíamos adotar um modelo faseado no tempo, de forma adaptativa e ao longo do período de implementação. Não tem de ser já, como pretende o Governo Regional", defende.

Ao Açoriano Oriental, o responsável pela Federação das Pescas aponta ainda o problema que existe na região quanto à fiscalização no mar, questionando até que ponto os Açores têm um "projeto de monitorização, vigilância e fiscalização" para as Áreas Marinhas Protegidas, essencial para concretizar esta medida.

Jorge Gonçalves destaca também que a criação de Áreas Marinhas Protegidas é "uma ferramenta" para alcançar a sustentabilidade dos recursos, mas frisa que "não é a única", considerando esta até "a mais fácil".

"Precisamos de modelos e políticas dinâmicas, tal como a Região tem implementado, com limites de artes de pesca, valores de captura definidos por embarcação por dia e quotas trimestrais, de forma a pescar menos e a criar mais rendimento", concretiza. ◆

Instituição de Utilidade Pública
(Decreto Nº 29 991 de 21-X-39)
Fundada em 1923
Oficializada em 29 Jan 24 pela
Portaria nº. 3 888

LIGA DOS COMBATENTES

NÚCLEO DAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA
"Honrar os mortos e cuidar dos vivos"
(NIF: 500 816 905)

COMUNICADO

50º aniversário do Núcleo

No âmbito das comemorações do 50º aniversário do Núcleo das ilhas de São Migueia e Santa Maria da Liga dos Combatentes, vão decorrer as seguintes os seguintes eventos:

- Dia 22 de abril de 2024
  - Às 10:00, no Centro Comercial Parque Atlântico, inauguração de uma exposição "Os Açorianos nas Campanhas de Fim de Império (1954-1975) - História e Memória" que ficará até ao dia 30 de abril.
- Dia 27 de abril de 2024
  - Às 11:00, missa na igreja de São José em Ponta Delgada (Campo de São Francisco);
  - Às 13:00, Almoço convívio no restaurante do Campo de Golfe da Batalha, para os antigos combatentes e respetivas famílias.

    Adultos: 20,00€

    Crianças dos 4 aos 10 (inclusive): 10,00€

Ponta Delgada, 18 de abril de 2024

O Presidente do Núcleo

Manuel da Cruz Marques

Rua José Maria Raposo do Amaral, nº 28 9500-078 PONTA DELGADA
Tel: 296 288 227 Telem: 913 602 937 (secretaria)
E-mail: ponta.delgada@ligacombatentes.org / liga.combatentes.pdl@gmail.com

Igreja Matriz da Ribeira Grande reabre a 12 de maio

Igreja de Nossa Senhora da Estrela esteve quase seis anos em obras de recuperação, estando prevista a sua reabertura ao culto no dia 12 de maio com uma eucaristia celebrada pelo bispo de Angra

Obras de recuperação da Igreja Matriz da Ribeira Grande foram realizadas também com apoio da população

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Após quase seis anos em obras de recuperação, conservação e restauro, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Estrela, na cidade da Ribeira Grande, vai reabrir ao culto no próximo mês de maio com várias iniciativas programadas.

Segundo o sítio da Igreja Açores, a reabertura está prevista para o dia 12 de maio, pelas 16h00, com uma eucaristia celebrada pelo bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, estando também previsto para o dia seguinte (13 de maio) a celebração da festa de Nossa Senhora de Fátima, com as crianças da catequese a comemorar a festa da Ave-Maria.

No dia 15 de maio, pelas 20h30, estão agendadas duas conferências de imprensa com Susana Goulart Costa, o padre Hélio Soares e a empresa de restauro que irão abordar o tema “Como reconstruir uma Igreja?”.

Finalmente, no dia 25 de maio, também pelas 20h30, a Igreja Matriz da Ribeira Grande irá acolher um concerto da Sinfonietta de Ponta Delgada.

Recorde-se que a Igreja de Nossa Senhora da Estrela encerrou as portas em setembro de 2019, altura em que começaram as obras no teto exterior de todo o edifício e a intervenção no soalho, assim como os estudos para a intervenção no teto interior.

Em entrevista ao sítio da Igreja Açores, o pároco Manuel Galvão afirma que se perdeu “muito tempo” em burocracias, devido aos apoios públicos do Governo Regional e da Câmara Municipal da Ribeira Grande, até porque o edifício se encontra classificado como “monumento de interesse público”.

“Ultrapassadas as burocracias, começou a intervenção no teto, nos altares e as pinturas murais dentro da Igreja. Recuperaram-se anexos, onde vão ficar os arquivos; fez-se uma sacristia nova e da velha renascerá o Museu, que ainda não está pronto mas tem regresso garantido no sítio onde já funcionava, antes das obras. Há ainda um novo espaço, uma sacristia mais pequena, que será uma sala de recolhimento, com exposição do Santíssimo. O Altar do Santíssimo, como foi recuperado há 15 anos, foi o único que ficou de fora do restauro feito em todos os altares do templo”, destaca o sítio da Igreja Açores.

Segundo o padre Manuel Galvão, não haverá “tempo nem dinheiro para qualquer intervenção imediata neste altar”, salientando que vai ter “de continuar a pedir fundos para terminar a obra”, apesar estar “quase tudo pronto”.

Devido à recuperação dos bancos, desde novembro, que a comunidade da paróquia de Nossa Senhora da Estrela está circunscrita à Igreja do Espírito Santo (conhecida como Igreja do Senhor dos Passos), o que fez com que as pessoas tivessem de ficar “um pouco mais apertadas” do que estavam antes no salão paroquial.

Segundo o sítio da Igreja Açores, além da intervenção no imóvel, a paróquia aproveitou para “limpar e restaurar imagens, castiçais, eletrificação nova bem como uma nova aparelhagem sonora”.

O padre Manuel Galvão confessa-se de “alma cheia” pela forma “como a comunidade se envolveu” nas obras “que deram que fazer”.

“Houve aqui um trabalho incansável de todos na promoção de festas, de eventos, aproveitando tempos litúrgicos e festas, para angariarmos fundos para a Igreja. Durante o Covid-19, houve muita gente que não pôde viajar e chegou ao pé de mim a dizer: ‘como não posso sair, dou o dinheiro da passagem à paróquia para a reconstrução da Igreja’”, avança o sacerdote, lembrando que “sem este empenho e compromisso” não teria sido possível.

“Esta é uma comunidade de ouro”, diz em entrevista ao sítio da Igreja Açores, deixando também um aplauso à comissão de obra que foi nomeada pelo Conselho pastoral Paroquial. ◆

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Foto da Semana...

CMPD/EDUARDO COSTA

OS JOVENS E A POLÍTICA Aproximar os jovens da política, através de um jogo onde se simula a democracia, foi o objetivo dos Conselheiros da Cidadania, iniciativa promovido pela MyPolis e apoiado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada junto de três turmas do 11.º ano da Escola Secundária Domingos Rebelo.

Apesar do aumento da produtividade ser algo desejável (...) as tendências que produziram este aumento são manifestações de forças perversas

MIGUEL DE FARIA E CASTRO
IN AÇORIANO ORIENTAL

Espero que (...) não se destrua (...) dois dos principais adquiridos da liberdade: o respeito pelo outro e a necessidade de compromisso

ROLANDO LALANDA
IN AÇORIANO ORIENTAL

A influência direta dos Açores só se faz no Parlamento Europeu e sem voz assertiva e convincente somos ignorados e esquecidos

MARIA DO CÉU PATRÃO NEVES
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo

Criado núcleo para apoiar sem-abrigo

Câmara de Ponta Delgada junta associações para criar Núcleo de Planeamento e Intervenção para trabalhar junto dos 300 sem-abrigo que existem no conselho

Apoios da UE geram queixa

A Cooperativa Porto de Abrigo apresentou queixa na Provedoria de Justiça, sobre exigência que considera ilegal para pescadores acederem a apoios comunitários.

Estudo alerta para "impacto forte"

A primeira avaliação de risco da Agência Europeia do Ambiente diz que os Açores vão ser "fortemente impactados" pelas alterações climáticas.

Editorial PAULA GOUVEIA

Eurodream?

De cinco em cinco anos, a discussão repete-se. Sempre que há eleições europeias, a incógnita sobre quem serão os candidatos indicados pelas estruturas dos partidos nos Açores e se terão lugar elegível na lista nacional volta a colocar um ponto de interrogação na representação dos açorianos no Parlamento Europeu.

No próximo dia 9 de junho, os europeus voltam a escolher os seus representantes. E, nos Açores, PSD e PS já escolheram quem pretendem ver nas listas que serão decididas pelos seus partidos em Lisboa, mas serão estes, mais uma vez, a terem uma palavra final sobre o lugar da lista, e, em última análise, sobre o nome indicado.

Este ponto de interrogação surge, contudo, não só por culpa das estruturas nacionais do partido.

À exceção das últimas eleições europeias, de 2019, em que do lado do PSD foi a liderança nacional do partido a ditar a ausência dos Açores na lista, e do lado do PS foi o desaparecimento precoce de André Bradford que ditou que a Região ficasse sem nenhuma voz no PE, a verdade é que, findo os mandatos dos seus eurodeputados, os partidos nos Açores têm optado, sucessivamente, por apresentar um novo candidato ao Parlamento Europeu. Esta estratégia, demasiadas vezes ditada por conveniências questionáveis, não tem ajudado a consolidar uma representação dos Açores nas instâncias europeias.

> **Seria bom que, no futuro, os partidos investissem na renovação dos mandatos de quem prove fazer um bom trabalho**

Nos meandros políticos da União Europeia, é meio caminho andado a rede de contactos, o conhecimento dos dossiers e do seu funcionamento, e a influência que se alcançou junto dos seus protagonistas. Não é por isso compreensível que não se aposte em candidatos que façam mais do que um mandato no Parlamento Europeu.

À falta de um círculo dos Açores para eleição dos seus representantes na Europa, seria bom que, no futuro, os partidos investissem na renovação dos mandatos de quem prove fazer um bom trabalho a favor da Região. Não só, deste modo, teriam mais peso na reivindicação de um lugar cimeiro nas listas nacionais dos partidos, como também estariam a contribuir para que melhores e mais frutos surgissem do trabalho parlamentar europeu.

A quase um mês das eleições, joga-se novamente a sorte dos Açores no interior dos partidos. Será que nos vai sair o prémio de ter dois deputados açorianos no Parlamento Europeu? ◆

O 25 de Abril e a Democracia

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Na próxima 5ª feira celebra-se os cinquenta anos do 25 de Abril de 1974, data que permanece na memória e na consciência daqueles que a viveram presencialmente ou dos que a conheceram mediante relatos, referências literárias ou na escola.

Celebrar esta data marcante da vida política portuguesa é refletir acerca da relação entre este golpe de estado militar protagonizado pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) e o regime democrático que se instituiu, nos anos imediatos, através de um processo político em que se confrontaram diversos modelos ideológicos, com visões diferentes do exercício da liberdade e da democracia.

A 25 de Abril de 1975 realizaram-se as eleições para a Assembleia Constituinte, que resultaram na eleição de 250 deputados que redigiram e aprovaram a Constituição de 1976. Esta, embora influenciada pelo contexto revolucionário então vivido, consagrou um regime democrático.

Lembro-me das diferentes questões políticas então discutidas e que de uma ou outra forma se ligavam ao papel atribuído às Forças Armadas através do Conselho da Revolução e a natureza programática da dimensão económica vertida na Constituição.

Nestas ilhas atlânticas a liberdade trazida pelo 25 de abril trouxe ao centro do debate político, desde 1974, a problemática da Autonomia Política, Administrativa e Financeira.

A fratura entre os partidos de esquerda e os partidos fez-se também a partir dos diferentes projetos de Autonomia Regional. A esquerda, receando que a Autonomia Política emergente ameaçasse os "adquiridos" políticos, económicos e sociais da Revolução, adotou uma posição mais centralista, apenas admitindo uma simples autonomia administrativa. Num extremo oposto não podemos deixar de referir os movimentos independentistas, que desde 1974 promoveram diversas ações políticas com vista a chamar a atenção de entidades nacionais e estrangeiras para a situação vivida nos Açores.

Neste quadro sobressaíram, pela sua clareza, as posições assumidas pelo PPDA, liderado pelo Dr. João Bosco Mota Amaral, na defesa de um projeto progressivo de Autonomia Política Administrativa e Financeira, o que acabou por influenciar de forma determinante a consagração destes princípios na Constituição de 1976.

Vivi intensamente estes anos. Relembro a minha participação, enquanto adolescente, nas campanhas eleitorais do PPDA em 1975 para a Constituinte e em 1976 para a Assembleia da República e para a Assembleia Regional.

Nestas eleições o PPD obteve uma larga maioria absoluta com 53,8% dos votos, na sequência da qual o Dr. João Bosco Mota Amaral tomou posse como o primeiro Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores.

A Autonomia Regional, tal como a Democracia, conquistadas em 1976, enfrentam hoje vários desafios. A sua defesa passa decididamente pela consciencialização dos diferentes grupos sociais do que realmente está em causa nestes dias de explosão dos populismos em toda a Europa.

Aprofundar a literacia política, reforçar uma cultura política democrática e melhorar a relação entre eleitos e eleitores são outros tantos domínios que exigem o empenhamento e a vontade de todos para que a liberdade conquistada não seja perdida face a um qualquer critério de oportunidade política.

Viva o 25 de Abril! ◆

Viver sem liberdade? Não sei, nem quero saber

SOCIEDADE
TIAGO GASPAR
MESTRE EM DESENVOLV. INT. E POLÍTICAS PÚBLICAS*

Nasci pouco depois do 25.º aniversário da Revolução de abril de 1974. Nesse mesmo ano, o euro foi introduzido (para as transações comerciais e financeiras), Portugal procedeu à transferência da soberania de Macau para a China e a população de Timor votou em referendo a favor da independência.

Então, é até constrangedor dizê-lo, mas a maior revolução que experienciei foi quando, na primeira aula do meu 3.º ano, a professora informou a turma que teríamos de adotar um novo acordo ortográfico (que ainda hoje não foi plenamente adotado, diga-se). Por estes e outros motivos, mas, sobretudo, graças aos direitos, liberdades e garantias conquistados pelas gerações anteriores à minha, não sei o que é viver sem liberdade.

Por sorte, sou um privilegiado. Poderia ter vivido a peste negra, as invasões francesas, ou a guerra colonial portuguesa. Contudo, colocando em perspetiva, deu-se o feliz acaso de partilhar com Portugal pouco mais de 2,7% da sua história, justamente, no seu período democrático.

A democracia deu-nos a liberdade – um verdadeiro superpoder. Todavia, como fazia questão de frisar o diretor de uma das faculdades por onde passei (para as gentes sérias), ou o tio Ben do homem-aranha (para os mais novos ou aficionados de banda desenhada), "com grandes poderes vêm grandes responsabilidades".

Recordo-me, então, do célebre discurso de João Miguel Tavares, aquando das Comemorações do Dia de Portugal, que este presidia em 2019. Naquela ocasião, a poucos metros do local onde cresceu, em Portalegre, o cronista afirmava que, ao contrário dos pais de outrora (que tinham o propósito de dar aos filhos o que eles nunca tiveram), "não é fácil saber porque é que estamos a lutar hoje em dia". Mas não é óbvio?

Perante a metamorfose crónica (e cada vez mais acelerada) que desafia existencialmente o país e o mundo, a nossa luta – a nossa responsabilidade inalienável – é, como sempre deverá ser, pelo aprofundamento da democracia e da liberdade.

A Constituição afirma que Portugal é uma República "baseada na dignidade da pessoa humana" e que "todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei". Mas será que é assim mesmo? Será que os ideais que defendemos correspondem à realidade? Independentemente de quem somos ou de onde vimos, seremos todos presenteados com as mesmas oportunidades?

Certamente que o caminho ainda é longo e, como vamos experienciando, procurarmos atalhos é metermo-nos em trabalhos. Deste modo, nesta ocasião festiva, que a nossa ida para as ruas e os cravos sejam um estímulo à reflexão sobre dois momentos cruciais: o passado e o futuro.

Refletindo sobre o passado, lembremo-nos da censura, da repressão política, da violência, da opressão das mulheres, das altas taxas de pobreza, analfabetismo e desemprego, e das inúmeras violações dos direitos humanos que nunca mais podemos tolerar ou permitir. Sobre o futuro, é essencial reconhecermos que a liberdade não é uma manhã de abril, mas uma condição que exige cuidado.

Hoje, no cinquentenário do 25 de abril, sinto-me grato por não saber o que é viver sem liberdade. Mais, não sei, nem quero saber. Sei, no entanto, que esta é uma luta constante e que, por isso, continuaremos a lutar por uma democracia que não seja apenas um conceito abstrato, mas uma realidade tangível para todos. ◆

**Membro Fundador da All4Integrity*

Programa da República

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

O programa de governo do Governo da República está, agora, também aprovado pelo parlamento nacional.

Ao contrário do que sucede nos Açores, o programa não é votado na Assembleia da República. Foram votadas apenas as moções de rejeição do PCP e BE, mas foram chumbadas por larga maioria.

Desta feita, o Governo de Montenegro está, então, investido nas suas funções plenas.

Contudo, apesar da distância geográfica, o que se decide em Lisboa vem, mais tarde ou mais cedo, a ter reflexos, por cá, nos Açores.

Tanto quanto é público, a pasta de transição pouco ou nada trazia no respeitante aos assuntos dos Açores, pelo que qualquer preocupação quanto ao teor do programa de governo é, também, perfeitamente legítima.

Como é bom de ver, o documento consagra as opções políticas do governo para uma legislatura e não são de somenos importância as menções feitas às regiões autónomas.

Nessa medida, entendemos que é um bom princípio a proposta de "materialização de uma abordagem de lealdade, diálogo e solidariedade com vista à construção de uma verdadeira coesão territorial".

Para além disso, o programa também defende que "a insularidade e a localização ultraperiférica no quadro europeu justificam um grau de discriminação positiva que tem necessariamente de se concretizar".

E esta nota tem relevo político porque este entendimento está alinhado com a visão estratégica do Governo dos Açores.

Nessa matéria, ainda na semana passada o Vice-Presidente do Governo dos Açores defendeu, em Bruxelas, que a política de coesão deve ser "flexível e reforçada" para atender à realidade das regiões ultraperiféricas. ◆

Prosumidores?

EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

ENERGIA – Decorreu esta semana o Conselho Informal de Energia, com a participação da nova Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, promovido pela Presidência Belga do Conselho da União Europeia. O objetivo desta reunião centrou-se nas redes e infraestruturas elétricas europeias, tendo-se reconhecido as suas limitações e necessidades de investimento. Foi comummente aceite que as redes elétricas europeias, apesar de serem das mais recentes do mundo, já têm cerca de 40 anos e necessitam de investimentos na ordem dos 584 mil milhões de euros até 2030. Foi também de concordância geral, a necessidade de se acelerar os procedimentos de licenciamento, pois os projetos nesta área, levam em média, entre 6 a 8 anos, o que é manifestamente muito tempo, quando estamos perante um período em que a EU pretende rapidamente promover a transição energética. A necessidade de um aumento das interligações energéticas em toda a UE foi também uma das suas conclusões, pois só assim se poderá garantir a segurança de abastecimento e colocar a eletricidade produzida, de forma rápida, onde será consumida. Neste tópico, foi dada a nota, pela nossa Ministra, de que Península Ibérica, não obstante as diferentes conclusões do Conselho Europeu e os diversos anúncios de projetos, continua a ser uma "ilha energética", pois tem uma reduzida capacidade de interligação com França, que se encontra abaixo de 3%, quando as metas para 2020 eram de 10% e para 2030 de 15%. Por último, falou-se na necessidade de flexibilidade da rede elétrica, pois a proliferação da produção de eletricidade de fontes renováveis, incluindo a dos pequenos consumidores, que neste âmbito passam a ser também produtores (prosumidores), e com a sua intermitência, mas valores muito elevados, colocam graves problemas de congestionamento das redes, sendo necessário o seu reforço e expansão, de modo a que à procura da eletricidade se possa fazer corresponder a respetiva oferta, sem falhas. A questão do financiamento destas iniciativas, em que se pretende o desenvolvimento de soluções europeias e inovadoras, como as "green bonds", e a necessidade de proteção pela NATO das infraestruturas energéticas europeias críticas, foram outros dos assuntos abordados. Ressalvo que estes pontos são muito relevantes para os Açores, por vários motivos, desde logo pela necessidade da sua autonomia estratégica energética, mas também porque o programa SOLENERGE tem permitido a milhares de Açorianos a produção de energia limpa, reduzindo assim a sua fatura e consumo de energia proveniente de combustíveis fósseis. Mas para que não se desperdice todo o potencial e o excedente de produção de eletricidade, considero ser necessário um estudo aprofundado da capacidade e período de vida útil das nossas redes, pois este novo paradigma de descentralização de produção de energia trará cada vez mais, grandes desafios ao nosso operador EDA.

PESCAS – Está aberto, até 11 de junho, um convite à apresentação de propostas para um projeto-piloto para promover a transição energética no setor das pescas, financiado ao abrigo do Fundo de Projetos-Piloto da UE, com um orçamento de 2,2 milhões de euros. O objetivo é financiar um navio de pesca que será equipado com tecnologias de propulsão alternativas, reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa, e diminuir o ruído subaquático. Recorda-se que a frota de pesca europeia é responsável pela emissão anual de 4,3 milhões de toneladas de equivalente ao CO2. ◆

Insignes Açorianos (183)

SOCIEDADE
ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DO CENTRO DO PATRIMÓNIO DA ESTREMADURA

LUIZ FILIPE DA CONCEIÇÃO (1952-2019) nasceu em 1952, na Vila do Porto, ilha de Santa Maria.

Frequentou a Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, em 1978, vindo a fazer o doutoramento na Universidade Técnica de Lisboa. A sua tese teve como temática "A consagração da água através da arquitetura" ("Water Consecration through Architecture").

Foi arquiteto, investigador e professor de Arquitetura na Universidade de Lusíada e na Universidade Lusófona de Lisboa. Nesta última, foi investigador no Centro de Estudos do Território, Cultura e Desenvolvimento, assim como diretor do mestrado integrado em arquitetura. Colaborou e passou pelo ensino, também, no "campus" de Setúbal da Universidade Moderna (professor e diretor do curso de Arquitetura), na Unidade Curricular de Projeto da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e no Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, em Portimão (coordenador do mestrado integrado em Arquitetura e diretor do Departamento de Arquitetura, Design e Artes).

Além de colaborar com a imprensa, com os seus artigos, escreveu poesia e publicou em diversas antologias. Em 2017 publicou o livro "Prosápias Geométricas".

Luiz Filipe da Conceição faleceu no dia 30 de julho de 2019, em Lisboa.

ALBERTO ROMÃO MADRUGA DA COSTA (1940-2014) nasceu no dia 15 de abril de 1940, na Horta, ilha do Faial.

Realizou os estudos básicos e secundários na Horta e em Ponta Delgada, ilha de São Miguel. Posteriormente ingressou na Universidade de Lisboa, vindo a transferir-se para Universidade de Coimbra na qual fez o 4.º ano de Filologia Germânica.

Após regressar aos Açores, concretamente à sua terra natal, entrou nos quadros do Banco Português do Atlântico no qual se destacou como bancário. Foi militante do PSD, após o a Revolução de Abril, e eleito deputado regional, pelo círculo do Faial. Exerceu tais funções durante 24 anos – seis legislaturas (1976-2000). Durante esse período foi, por três vezes, presidente da Assembleia Legislativa dos Açores (entre 1978 e 1995), além de vice-presidente e líder da bancada do PSD. No referido partido foi presidente da Comissão Política do Faial, vice-presidente da Comissão Política Regional e presidente da Mesa do Congresso.

Politicamente foi, ainda, Secretário Regional dos Transportes e Turismo e Presidente do Governo Regional dos Açores (20 de outubro de 1995 a 8 de novembro de 1996), em consequência da demissão de Mota Amaral.

Recebeu várias honrarias das quais se destacam a Grã-Cruz da Ordem do Mérito (1995), a Insígnia Autonómica de Valor, pela Assembleia Regional dos Açores (2006) e a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2010).

Após se afastar da vida política, foi diretor do jornal "Correio da Horta" e administrador não executivo da EDA – Empresa de Eletricidade dos Açores.

Alberto Romão Madruga da Costa faleceu no dia 14 de novembro de 2014, no Faial.

JEREMIAS DA COSTA (1880-1970) nasceu no dia 16 de janeiro de 1880, na Ribeira Grande, ilha de São Miguel.

Estudou no Seminário Episcopal de Angra, ilha Terceira. Sem o terminar, transferiu-se para a Escola do Magistério Primário de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, no qual concluiu o curso.

Foi professor do ensino primário e posteriormente foi pensionista do Estado Português, vindo a frequentar o curso de Ciências Naturais da Universidade de Gand, na Bélgica.

Fixou residência na cidade de Ponta Delgada, em 1912, na qual foi professor no Liceu Nacional até 1948, ano em que se aposentou. Em 1919 e 1921 foi reitor do referido Liceu.

Também se envolveu na política, tendo sido membro do Partido Republicano Português. Foi presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada e governador civil do mesmo Distrito. Fora da política, foi presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada e presidente do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas de São Miguel.

Jeremias da Costa faleceu no dia 7 de maio de 1970, em Ponta Delgada. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

COORDENAÇÃO **CARMEN COSTA, ANA SOUSA E NINA FERREIRA**

Campo de Férias da Cresaçor

A Cresaçor programou um Campo de Férias especial para a Casa do Gaiato de São Miguel. No período de 25 a 28 de março, os menores participaram em atividades desportivas, lúdicas e culturais. Tiveram a oportunidade de conhecer o TreeTop Park nas Furnas, de fazer canoagem, BTT e fazer um jeep tour na Cumeeira nas Sete Cidades, de visitar a Olaria de Vila Franca do Campo, o Quartel de Bombeiros de Ponta Delgada, o Museu das Capelas e o Arquipélago na Ribeira Grande, entre outras atividades. Uma palavra de reconhecimento à Cresaçor, obrigado! ♦

Ajude sem qualquer custo

A entrega do IRS 2024, referente aos rendimentos de 2023, está a decorrer. Neste período, poderá fazer a consignação na entrega da sua declaração de IRS a qualquer Instituição. Se pretender ajudar a Casa do Gaiato de São Miguel, utilize o nosso contribuinte: 512 011 885. ♦

Passagem para Caminheira

No passado dia 7 de abril, a V. de 19 anos, fez a sua promessa no Corpo Nacional de Escutas e passou de Pioneira para Caminheira. A V. faz parte do Agrupamento 739 há muitos anos e está muito feliz pelo seu percurso nos Escuteiros e pelas suas aprendizagens. ♦

Encontro com os sentimentos

Nos dias 3, 4 e 5 de abril, o psicólogo da Lapsis Açores - Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico - Bernardo Almeida esteve reunido com as nossas crianças e jovens, das quatro valências da Instituição. Foram tardes muito interessantes, onde se discutiu sobre alguns sentimentos, nomeadamente a raiva. No último dia, dado o sucesso das sessões, ficou combinado que, nas férias escolares do verão, serão agendadas novas sessões para se refletir sobre outras temáticas. O nosso obrigado à Lapsis Açores, designadamente ao Bernardo Almeida. ♦

Qualidade e Segurança Alimentar

Como previsto no Plano Anual de Formação da Instituição, nos dias 3 e 4 de abril alguns funcionários da Instituição estiveram presentes numa formação na Cresaçor sobre a HACCP - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos. O principal objetivo foi relembrar aos formandos uma metodologia preventiva, de modo a evitar potenciais riscos, através da eliminação ou redução de perigos, como sendo os alimentos não seguros. A Instituição agradece a disponibilidade da formadora Beatriz Pacheco, técnica de Qualidade e Segurança Alimentar, e à Cresaçor. ♦

Ação de sensibilização sobre a assertividade e o autocontrole

A Obra do Padre Américo nos Açores agradece à Lapsis Açores - Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico - pela formação que será ministrada pelas suas colaboradoras, Ana Silva e Carolina Paquete, nos dias 29 e 30 de abril. O objetivo deste brainstorming será conversar e refletir sobre a importância de determinadas habilidade sociais fundamentais na educação, como sendo a assertividade e o autocontrole. Uma palavra de agradecimento novamente à Cresaçor, pela cedência de sala. ♦

ENSINO

Dou explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL 936 441 749

RELAX

Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa.
Contacto: 962 932 737

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927424356

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
23/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesias:** Livramento, Fajã de Baixo, São Roque **Zonas:** Rua de Santa Rosa Norte, Canada das Murtas, Estrada Nacional da Ribeira Grande	Das 09h00 às 09h30 e Das 15h45 às 16h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Feteiras **Zonas:** Beco Grota do Ramal, Beco da Ruinha, Grota do Ramal, Ramal do Caixeiro, Rua Chã da Fonte Nova, Rua Nova, Estrada Nacional, Rua Espigão Alto, Rua do Quarteiro	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h45 às 12h15	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Relva **Zona:** Estrada Regional	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h45 às 16h15	

Empresa na área do comércio e serviços no mercado há 70 anos, com sede em Ponta Delgada, pretende admitir, um(a) Gestor(a) de empresas

Definição da Função:
a) Planear, organizar e gerir os serviços administrativos e financeiros da empresa com reporte ao Conselho de Administração;
b) Controlar todos os processos financeiros, desenvolvendo e promovendo medidas para o seu equilíbrio permanente;
c) Supervisionar as atividades e operações financeiras e estabelecer medidas para otimizar os fluxos de caixa;
d) Analisar e rever os dados de desempenho financeiro e económico da empregadora, bem como preparar orçamentos e monitorizar gastos e custos;
e) Acompanhar e estudar a legislação e regulamentação aplicável a toda a atividade.

Requisitos:
- Licenciatura em Gestão
- Boa apresentação
- Ambição
- Capacidade de comunicação
- Pro-atividade e sentido de iniciativa

Condições:
- Ingresso numa empresa sólida
- Renumeração compatível

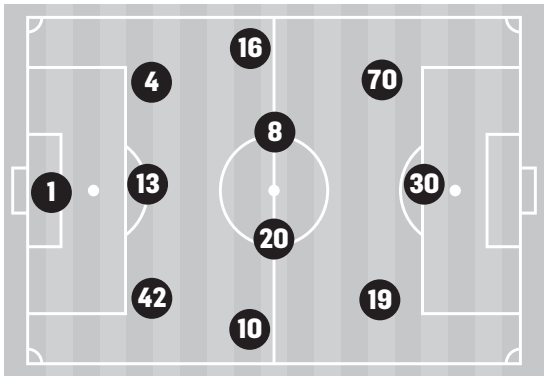
Os interessados devem deixar o seu CV neste jornal **até ao dia 22/04/2024** com o nº de resposta 7749

Estamos a contratar
CARPINTEIRO
(M/F)

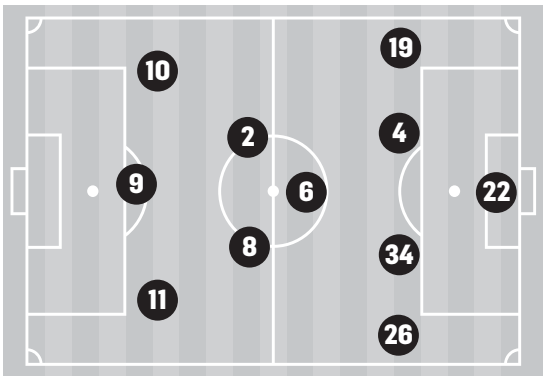
- *Com ou sem experiência*
- *Disponibilidade imediata*
- *Carta de Condução*

Remeter CV para rh@grupo-r.org
até dia 30 de abril

SANTA CLARA 1

	S	A	V
1) Gabriel Batista			
4) Pedro Pacheco			
8) Pedro Pereira			
10) Ricardinho	90+2'		
13) Luís Rocha			
16) Paulo Henrique			25'
19) Bruno Almeida	46'		
20) Adriano	83'		
30) Safira	72'		
42) Lucas Soares		84'	
70) Vinicius	83'		
TR) Vasco Matos			**90+6'**
74) Marcos Díaz			
2) Diogo Calila	90+2'		
5) Rafael Sousa	83'		
6) Sema Velázquez			
21) Yannick Semedo			
32) MT	46'		
49) Gabriel Silva			
77) Klismahn	83'		
99) Rafael Martins	72'		

Posse de bola: **40%**
Faltas: **14**
Cantos: **6**
Fora de Jogo: **1**
Remates: **6**
Marcador: 1-0 Vinicius (61')

TONDELA 0

	S	A	V
22) Léo			
2) Bebeto			
4) Gustavo França	46'	28'	
6) Cetil	66'		
8) Helder Tavares			
9) Dos Anjos		90+1'	
10) Rui Gomes	72'		
11) Costinha	66'		
19) Tiago Almeida	46'		
26) Lucas Barros		51'	90+4'
34) Ricardo Alves			
TR) Sérgio Gaminha			
41) Ricardo			
15) Yaya	66'		
16) Luís Rocha			
17) Roberto	66'		
21) Pedro Maranhão	72'		
28) Samuel Lobato			
44) Lucas Mezenga			
55) Luan Faria	46'		
97) Cícero	46'		

Posse de bola: **60%**
Faltas: **15**
Cantos: **2**
Fora de Jogo: **3**
Remates: **5**

Estádio: São Miguel, em Ponta Delgada • **Espectadores:** 2041 pessoas • **Árbitro:** António Nobre (A. F. Leiria) • **Assistentes:** Nelson Pereira / Nuno Manso
VAR: David Rafael Silva • **AVAR:** Nelson Cunha • **4º Árbitro:** André Costa

Golo de anca também serve para regressar às vitórias

II LIGA. **Santa Clara regressou aos triunfos em casa e no campeonato ao bater o Tondela, por 1-0, na 30.ª ronda. Uma vitória alcançada com 10 atletas em campo**

EDUARDO RESENDES

Léo falhou a intercessão e Vinicius, com a anca, desviou o esférico para o fundo da baliza

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Depois de duas derrotas consecutivas no Estádio de São Miguel e de nas últimas duas rondas do campeonato não ter ganho, o Santa Clara regressou ontem às vitórias na II Liga, triunfando por 1-0 na receção ao Tondela.

O encontro da 30.ª jornada do campeonato foi decidido com um desvio com a anca de Vinicius, após uma brilhante jogada de Ricardinho no corredor direito.

O golo aconteceu na viragem da hora de jogo (61') e com o Santa Clara reduzido a 10 elementos, após expulsão de Paulo Henrique, com cartão vermelho direto (25'), na sequência de uma agressão (cotovelada no peito) a Helder Tavares.

Foi o corolário do melhor período dos "encarnados" de Ponta Delgada na partida e que coincide com o regresso dos balneários após o intervalo.

Na primeira parte, o jogo teve poucos motivos de interesse, reinando a falta de criatividade de ambos os conjuntos em conseguirem encontrar soluções para causarem calafrios às defensivas contrárias.

O que os dois conjuntos fizeram de melhor nos primeiros 45' foi uma chegada tardia de Dos Anjos para finalizar a assistência de Bebeto (41') e uma defesa apertada de Léo ao cabeceamento de Vinicius, após um livre de Bruno Almeida (45').

O intervalo foi tempo para reorganizar a equipa e incutir a garra e a determinação que estiveram ausentes no primeiro tempo e apesar do Tondela ter regressado melhor, o cariz da partida alterou-se por completo.

Gabriel Batista, aos 48', teve de sujar o equipamento para desviar, junto ao poste, um livre de De Santos e este lance foi o que de melhor os beirões conseguiram na etapa complementar. A partir deste instante assistiu-se ao melhor Santa Clara no jogo, os lances de perigo começaram a rondar a baliza de Léo, até que Vinicius detonou a explosão de alegria aos 61' quando, com a anca, deu o melhor seguimento ao cruzamento de Ricardinho.

O golo deu ainda mais alento à equipa de Vasco Matos e Vinicius, um dos mais inconformados do lado dos "encarnados" de Ponta Delgada, apenas não bisou porque Léo, com uma grande intervenção, negou o segundo golo, após mais uma brilhante jogada de Ricardinho na direita (68').

O Santa Clara limitou-se a gerir o encontro - e o adversário - até final, jogando no meio terreno contrário e alcançou a sua 18.ª vitória, passou a somar 63 pontos e está no topo da tabela classificativa da II Liga. ◆

Operário está a 90 minutos de fazer a festa do título

Futebol. Operário poderá sagrar-se hoje campeão do Campeonato de Futebol dos Açores. Vitória ou resultado idêntico ao do Lajense, em São Roque, dá o título aos lagoenses

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Operário (41 pontos) vai tentar fechar esta tarde, e perante o seu público, as contas do título da edição de 2023/2024 do Campeonato de Futebol dos Açores (CFA).

Com cinco pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Lajense (36), os "fabris" sabem que vencendo o Angrense (33) esta tarde, na 17.ª e penúltima jornada, garantem automaticamente o título.

A equipa de Bruno Vieira, que lidera o campeonato desde a primeira jornada da prova, sabe que depende única e exclusivamente de si, sendo que também assegura o título se fizer igual ao que o Lajense conseguir em São Roque.

A formação terceirense, orientada pelo micaelense Emanuel Simão, joga em São Roque onde vai tentar somar os três pontos e esperar que o rival Angrense consiga travar o líder na Lagoa.

Com o terceiro lugar praticamente assegurado no campeonato, os "encarnados" da Rua de São João não viajaram para São Miguel para participar na festa "fabril", até porque ainda há a possibilidade de atingirem o segundo lugar da classificação.

EDUARDO RESENDES

"Fabris" podem fazer a festa da conquista do título de campeão esta tarde

Quanto ao São Roque (22), a equipa de Elson Botelho não vence há três jornadas e está a apenas um ponto de garantir a manutenção na prova, assegurando assim o sexto lugar em definitivo.

Estes jogos iniciam-se pelas 15h00, tal como as receções do Praiense (5.º, 25) ao Urzelinense (9., 5) e do União Micaelense (8.º, 15) ao Benfica Águia (10.º, 4). Os unionistas, que têm um jogo em atraso (a partida com o Urzelinense, da 16.ª jornada, será jogada a 25 de abril, pelas 17h30, em São Jorge), precisam de forçosamente ganhar o jogo e esperar que o São Roque não pontue para não confirmar, hoje, a descida ao Campeonato de São Miguel na próxima temporada.

A penúltima ronda do CFA arranca pelas 13h00 com o embate entre o Guadalupe (4.º, 27) e o Vitória (7.º, 16).

Programa da 17.ª jornada
Domingo (22 abril)
Guadalupe - Vitória, 13h00;
Operário - Angrense, 15h00;
São Roque - Lajense, 15h00;
Praiense - Urzelinense, 15h00;
União Micaelense - Benfica Águia, 15h00. ◆

DIREITOS RESERVADOS

Lorde Jonathan Marland foi convidado de honra do "jantar-debate"

Todos no combate à corrupção no desporto

O CEO da Sport Integrity Global Alliance (SIGA), o micaelense Emanuel de Medeiros, afirmou sexta-feira à noite que o combate à corrupção no desporto é uma missão que todos devem abraçar.

O apelo foi feito no decorrer de um "jantar-debate" promovido pela SIGA, em parceria com a Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) e que contou com a presença de Lorde Jonathan Marland. O presidente do Conselho Empresarial e de Investimento da Commonwealth, e membro do Conselho Consultivo da SIGA EUROPA, enfatizou a importância de se combater a corrupção no desporto.

Já Pedro Nascimento Cabral, presidente da CMPD, abordou o quadro de investimentos e a importância atribuída pelo município ao desporto, enquanto fator da promoção de "hábitos de vida saudáveis.

A SIGA é uma entidade que une mais de uma centena de associados e parceiros internacionais em torno salvaguarda da credibilidade do desporto como um todo. ◆ AM

Lusitânia soma novo empate

Futebol. O Lusitânia não foi além da igualdade a uma bola na manhã de ontem, em São Mateus da Calheta, frente ao Beira Mar, em partida da nona jornada do Campeonato Nacional I Divisão Sub-19, fase de Manutenção e Descida, Série Sul.

O Lusitânia continua no quarto lugar (37 pontos), enquanto o conjunto de Aveiro segue em quinto (36). ◆ MLF

Santa Clara falha a subida

Futebol. A equipa de juniores do Santa Clara falhou a subida à I Divisão na próxima temporada. No nona e penúltima jornada da Série Sul da fase de subida da II Divisão, os "encarnados" empataram 1-1 na receção ao Quarteirense. O Santa Clara é quinto classificado com 10 pontos, estando a quatro do terceiro, o Tondela, quando falta uma jornada. Sobem à I Divisão os três primeiros. ◆ AM

Rabo Peixe tem dura tarefa fora

Futebol. Os juvenis do Rabo de Peixe realizam esta manhã, pelas 10h00, o encontro da nona e penúltima jornada da fase de Subida do Campeonato Nacional Sub-17 da II Divisão, frente ao Alverca. Fora de portas, os "pescadores" encontram o segundo classificado, com uma diferença de 12 pontos a separar os dois conjuntos. O Rabo de Peixe é penúltimo, com quatro pontos. ◆ MLF

ACF Pauleta recebe rival

Futebol. Os iniciados da ACF Pauleta cumprem hoje o 10.º jogo da fase de Apuramento de Campeão do Campeonato Nacional Sub-15 da II Divisão frente a um adversário direto, a Oliveirense. A partida está marcada para as 11h00, no Complexo Desportivo Pedro Pauleta. Um ponto separa os dois conjuntos, com os micaelenses na sétima posição, com sete e a Oliveirense em sexto (oito). ◆ AM

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024

Pavilhão Sidónio Serpa celebra 50 anos de utilidade pública

O agora denominado Pavilhão Sidónio Serpa celebra, este domingo, 50 anos desde a sua inauguração, a 21 de abril de 1974. O recinto foi então inaugurado por Veiga Simão, à data Ministro da Educação Nacional

JOSÉ SILVA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O desejo dos praticantes da ilha de São Miguel de voleibol, de andebol, de basquetebol e de hóquei em patins, secundados pelos treinadores e pelos dirigentes, era o de jogarem num recinto coberto e com melhores condições.

Os jogos das poucas competições existentes ou eram ao ar livre ou no pavilhão do Liceu Nacional de Ponta Delgada, hoje Escola Antero de Quental. O hóquei em patins era jogado apenas nos meses de verão, no estádio Margarida Cabral, onde o Clube União Sportiva tinha a sede, e sob a égide da Associação de Patinagem de Ponta Delgada. As outras modalidades variavam os jogos entre o estádio Margarida Cabral, na rua de Lisboa, e o pavilhão do Liceu.

Até que em outubro de 1971 a Direção Geral dos Desportos integrou Ponta Delgada no plano geral de cobertura desportiva de Portugal, a fim de dotar a cidade de um pavilhão que fosse o primeiro passo para a promoção desportiva da juventude da ilha de São Miguel. Inseria-se num modelo projetado pelo Fundo de Fomento do Desporto para todo o país, com ligeiras alterações que se coadunassem com a realidade local.

Augusto de Atayde, embora nascido em Lisboa, mas com raízes familiares em Ponta Delgada, teve grande influência na decisão por desempenhar funções de Secretário de Estado da Juventude e Desportos.

Com a definição da construção, estudou-se o local de implantação da estrutura. Muita discussão inútil porque havia várias sugestões. Edificá-la onde se situa tinha oponentes porque o Papa Terra, como se designava a zona, era muito distante. O prolongamento da indefinição quase pôs em risco o financiamento.

A intervenção e a visão dos engenheiros Soares Bordalo, delegado distrital da Direção Geral dos Desportos, e de Luís Vaz do Rego, presidente da Junta Geral de Ponta Delgada, "forçaram" a construção ao lado da atual Escola Domingos Rebelo e de futuros estabelecimentos de ensino (caso da Canto da Maia), porque beneficiava a prática desportiva aos alunos e à comunidade.

A estratégica da localização visava também os terrenos adjacentes para a instalação de um campo de futebol com pista de atletismo, que viria a concretizar-se anos mais tarde.

AO ARQUIVO

Imagens da inauguração publicadas no jornal Açores em abril de 1974

33 mil euros de custo

A construção, a cargo da empresa Sociedade Técnica Açoriana Lda, demorou cerca de dois anos e teve um custo de 33 730€, incluindo a aquisição do terreno e os arranjos exteriores. O Ministério da Educação comparticipou com 19 950€ e a Junta Geral com 13 780€.

O projeto constava de um recinto de jogo inicialmente com 25 metros de comprimento e 15 de largura. A chamada de atenção para a exiguidade alterou as medidas para os 42X22 metros, com o pé alto de 8,30 metros.

Sob as bancadas de cimento, com capacidade para 750 pessoas, situavam-se os balneários dos atletas e dos árbitros. Nos topos as instalações sanitárias. No lado nascente ergueram-se até à requalificação bancadas amovíveis que aumentavam a lotação para cerca de 2 mil espectadores. A varanda servia de tribuna. As bilheteiras foram transformadas na sala do Centro de Medicina Desportiva de Ponta Delgada e outros dois espaços foram destinados às sedes das Associações de Desportos e de Patinagem.

A poente, foram erguidos edifícios com tanque de aprendizagem de natação, que viria a funcionar cerca de 10 anos depois, e com tanque de aprendizagem de remo, que nunca foi utilizado.

O grande dia

Na vasta agenda da visita do Ministro da Educação Nacional à ilha de São Miguel em abril de 1974, onde incluía a entrada em funcionamento da piscina da Ribeira Grande, junto ao Palheiro, constava a inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo de Ponta Delgada.

A 21 de abril, três dias antes da revolução do 25 de abril, deu-se uma das principais transformações do desporto da ilha de São Miguel.

Desde muito cedo centenas de micaelenses acorreram para verem o recinto que hoje comemora 50 anos e que continua como a principal sala dos desportos coletivos e individuais da ilha. Tem sido mais do que um pavilhão desportivo. Por ali têm passado milhares de praticantes e dos melhores nacionais, locais, regionais e até estrangeiros. Um pavilhão de utilidade pública.

O ministro Veiga Simão inaugurou o pavilhão, cuja benção esteve a cargo do Monsenhor Maurício Ferreira e do padre António Maia.

O programa constou de um festival dirigido pelo professor António Barbosa. Houve jogos educativos pelos alunos das escolas do Bairro da Vitória, um jogo de basquetebol entre o Santa Clara e o Marítimo, exibição da classe de ginástica rítmica da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada, cujo grupo folclórico encerrou a parte desportiva/recreativa. Seguiram-se os discursos.

Transformação e aumento

Com a entrada em funcionamento do pavilhão aumentou o número de equipas das três modalidades mais o futebol de salão, como era conhecido. Os clubes ligados às Associações de Desportos e de Patinagem federaram-se e as épocas oficiais passaram a estar em sintonia com as respetivas federações.

Sem outros entretenimentos, os jogos tinham assistências que lotavam as bancadas. Os encontros com horários seguidos dificultavam o uso das cabinas. O aumento do pavilhão para o lado Sul foi iniciado em 1983. Ao lado, ergue-se um Centro de Estágio, que reabrirá em breve.

O aumento da bancada facultou uma capacidade para 870 espectadores. Debaixo foram construídos balneários e aproveitada uma sala a nascente para mais uma cabina destinada a atletas. As equipas de arbitragem foram transferidas para as salas onde funcionavam as sedes associativas.

O espaço da tribuna permitiu a divisão em salas onde esteve até 1990 o agora denominado Serviço de Desporto e as sedes do atletismo, da patinagem, do andebol e uma sala de formação.

A 21 de abril de 1999, por sugestão do jornalista João de Brito Zeferino (que no dia 25 perfaz 5 anos da sua morte), o "gimnodesportivo" adotou o nome de Sidónio Serpa, em homenagem a um micaelense, nascido em Ponta Delgada, mas que realizou uma carreira ímpar no desporto nacional e internacional, principalmente no hóquei em patins.

Grandes finais

A primeira grande final nacional ocorreu em 10 de julho de 1976. Foi a Taça de Portugal de voleibol. Ganhou o Benfica ao FC Porto por 3-1.

Outros grandes acontecimentos no pavilhão foram através do hóquei em patins, que só em 1976 começou a receber a modalidade quando foram instaladas as tabelas.

Final da Taça de Portugal a 12 de março de 1977 (vitória do Sporting sobre o Oeiras, por 4-3); Supertaça em 1998; Taça Latina de Sub-23 em abril de 2000 e torneio Inter-regiões de iniciados em 2016.

Centenas e centenas de jogos de quase todas as modalidades desfilaram no pavilhão, com realce, também, para as fases finais da Liga Feminina de basquetebol. Judo, Karaté, Patinagem Artística e Ténis foram algumas das modalidades individuais que a maior sala desportiva da ilha de São Miguel recebeu ao longo de 50 anos. ◆

Clube K	3
Benfica	0

Clube K. Harima Wakana, Ariadne Borges, Maria Corbalan, Hannah Ammerman, Shirel Ganah e Franciele Passos (seis inicial); Maria Onofri (L)
T. João Carronha

Benfica. Angélica Malinverno, Whitney McEwan, Alice Clemente, Fernanda Silva, Marisa Pardal e Shannon Shields (seis inicial); Tatiana Rizzo (L)
T. Rui Moreira

1.º set. 25-18
2.º set. 25-21
3.º set. 25-20

Pavilhão. Kairós, em Ponta Delgada
Árbitros. Miguel Correia e Paulo Bento

Clube K ganha vantagem

Voleibol. A equipa feminina do Clube K ganhou ontem à tarde vantagem, sobre o Benfica, no primeiro jogo da meia-final da Taça Federação Portuguesa Voleibol.

No jogo realizado no Pavilhão da Kairós, em Ponta Delgada, a equipa micaelense venceu as "encarnadas" por 3-0. O segundo jogo, no Pavilhão Fidelidade, em Lisboa, está marcado para hoje, pelas 19h30. ◆ AM

Clube K venceu o líder

Voleibol. A equipa do Clube K ganhou ontem, em Gaia, o líder da Série dos Primeiros da II Divisão Nacional masculina, o Atlântico Madalena, por 1-3, em partida da nona jornada.

Foi a quarta vitória da turma micaelense que está no quarto lugar com 13 pontos, tendo ainda dois jogos por realizar. O Atlântico Madalena lidera com 23 pontos. ◆ AM

Santa Cruz deixa fugir a vitória

Voleibol. O Santa Cruz despediu-se ontem da Fase dos Primeiros da II Divisão feminina com uma derrota na 10.ª e última jornada.

Na receção ao Arrupe, as graciosenses perderam por 2-3, depois de terem estado a ganhar por 2-0.

O Santa Cruz terminou a prova na quinta posição, enquanto o Arrupe foi terceiro. ◆ AM

EDUARDO RESENDES

Luana Serranho abriu a contagem do marcador para as açorianas

União Sportiva vence em casa e força terceiro jogo

Basquetebol. O União Sportiva ainda pode chegar à final da Liga, se vencer o Esgueira novamente em casa na tarde de hoje

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Depois do resultado negativo da primeira mão, em Aveiro, o União Sportiva recebeu e venceu ontem o Esgueira no segundo jogo da meia-final da Liga feminina, forçando uma terceira partida, agendada para as 14h15 de hoje.

Em casa, as açorianas conquistaram um triunfo por 60-43, com vantagem desde o primeiro momento e mantida durante a totalidade dos 40 minutos de jogo, deixando para trás a memória do renhido 63-60 cedido na semana passada.

Depois de um atraso inicial de cerca de meia hora, provocado por problemas técnicos do marcador, os primeiros dois pontos foram convertidos por Luana Serranho, lançando as "verdes" de Ponta Delgada em vantagem que se viria a cifrar em mais de o dobro dos pontos sobre as adversárias ao final do primeiro tempo (19-8). Com uma pressão alta e marcação assertiva, a formação de Ricardo Botelho não deixava respirar as adversárias debaixo do cesto, forçando o Esgueira a tentar os tiros da marca dos três pontos.

Mantendo mais de dez pontos de vantagem em todos os parciais, a vitória sorriu tranquilamente às açorianas, que voltam a jogar esta tarde. ◆

União Sportiva	60
Esgueira	43

União Sportiva. Ligita Tamutytė (13), Monique Pereira (7), Luana Serranho (7), Audrey Warren (18), Eva Carregosa (8).
Katherine Andersen (3), Mariana Pereira, Sofia Ferreira (2), Susana Carvalheira (2).
T. Ricardo Botelho

Esgueira. Diana Ferreira, Alice Martins (8), Gabriela Raimundo (1), Inês Ramos (5), Vashti Nwagbaraocha (4).
Trudy Walker-Benjamin (6), Olaoluwatomi Taiwo (12), Fatumata Djalo (5), Rita Espíndola (2), Sara Rodrigues.
T. André Janicas

1.º quarto. 19-8
2.º quarto. 32-19 (13-11)
3.º quarto. 46-30 (14-11)
4.º quarto. 60-43 (14-13)

Pavilhão. Sidónio Serpa, em Ponta Delgada
Árbitros. Frederico Maia, Paulo Martins e Inês Freire

Fonte está na final da Taça

Voleibol. A Fonte do Bastardo venceu na sexta-feira o segundo jogo do *play-off* da meia-final da Taça Federação frente ao Volei Clube de Viana, por 3-0. O triunfo conquistado com parciais de 25-21, 25-21 e 25-19 no Pavilhão do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, somado à vitória por 1-3 no primeiro encontro em Santa Maria Maior, conduz os terceirenses diretamente à final. ◆ MLF

Uac Sports perde no Porto

Basquetebol. O Uac Sports averbou na tarde de ontem uma nova derrota em reduto alheio, ao perder por 75-58 frente ao Académico, em partida da sétima jornada do Grupo de Manutenção Norte da primeira Divisão. No Porto, os açorianos somaram a décima derrota na competição e o resultado traduz-se em um ponto somado no último posto (10), enquanto o Académico chega aos 20 ◆ MLF

Sp. Horta soma triunfo difícil

Andebol. O Sporting da Horta levou a melhor na receção ao Nazaré, com um triunfo por 27-26 conquistado ontem ao cair do pano. No Pavilhão Desportivo da Horta, os anfitriões chegaram ao intervalo a perder por uma diferença de dois golos (15-17), mas o resultado final atribui os três pontos aos faialenses, que chegam aos 28 pontos somados no Grupo A da fase final da Divisão de Honra. ◆ MLF

Terceirenses somam triunfos

Futsal. O Lusitânia levou de vencida o Marítimo, na noite de sexta-feira, com um triunfo por 4-6 na Madeira, em partida da 11.ª jornada na fase de Apuramento de Campeão da II Divisão do Campeonato Nacional, ascendendo ao segundo posto, com 22 pontos. Já o Barbarense venceu ontem de virada o Nun'Álvares por 3-4, depois de estar a perder por 0-2, e chega aos 15 pontos somados. ◆ MLF

Marítimo	3
HC Santiago	2

Marítimo. Tiago Simões, Vilson Bartolotto, Tiago Botelho, Octavio Zangheri e Henrique Viçoso.
Nuno Teixeira, Carlos Gimarães e Bruno Botelho.
T. José Soares

HC Santiago. Tiago Mota, Fábio Santos, Luís Delgado, Ricardo Matias e Miguel Oliveira.
Diogo Gonçalves, Rui Simões, Diogo Pratas e Tiago Pereira.
T. Jorge Silva

Marcadores. 0-1 Fábio Santos (5'); 1-1 Octavio Zangheri (8'); 1-2 Luís Delgado (16'); 2-2 Henrique Viçoso (18'); 3-2 Henrique Viçoso (39')

Pavilhão. Carlos Silveira, em Ponta Delgada
Árbitro. Fernando Lopes

Marítimo vira marcador

Hóquei em patins. O Marítimo venceu ontem por 3-2 o HC Santiago, na 24.ª ronda, depois de ter estado a perder por duas vezes na partida. Octavio Zangheri igualou a 1-1 e o "bis" de Henrique Viçoso deu a vitória aos micaelenses, que seguem na liderança da III Divisão Sul B, agora com 67 pontos. ◆ MLF

Hóquei PDL vence em casa

Hóquei em patins. O Hóquei PDL conquistou na noite de sexta-feira um triunfo por 4-3, em casa, frente ao HC Santiago, em partida em atraso da oitava ronda da III Divisão Sul B.

No Pavilhão Sidónio Serpa, Pedro Soares e Francisco Freitas marcaram os golos do conjunto micaelense, que ascendeu ao oitavo posto da tabela, com 31 pontos. ◆ MLF

Candelária segue na frente

Hóquei em patins. O Candelária venceu ontem em reduto alheio a Juventude Salesiana, com dois golos sem resposta apontados por Pedro Rocha e Vasco Soares. A partida era da 22.ª jornada da II Divisão Sul e o triunfo atribui ainda mais folga ao conjunto do Pico na liderança da competição, já que passa a somar 53 pontos, mais oito que o segundo. ◆ MLF

OFERTA PÚBLICA

Prédio Urbano – freguesia dos Mosteiros, concelho de Ponta Delgada

LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

Aceitam-se propostas de compra, nas condições abaixo indicadas, para o seguinte imóvel urbano:

Prédio Urbano, sito no Ramal do Porto, s/n, freguesia dos Mosteiros, concelho de Ponta Delgada, com a área total e coberta de 271m2, inscrito na matriz predial urbana com o artigo 822.

1. As propostas devem ser enviadas através de carta registada com aviso de receção e dar entrada na sede da Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A., sita à Rua Eng.º Abel Ferin Coutinho, n.º 15, 9500-191 Ponta Delgada, **até ao dia 26 de abril de 2024**.
2. As propostas a apresentar devem indicar um valor de compra igual ou superior a **200.000,00€** (duzentos mil euros) e terão de ser acompanhadas de um cheque de montante correspondente a 5% do valor da proposta, emitido à ordem da LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A..
3. As propostas serão abertas, de forma pública, às 10h00 do 29 de abril de 2024, na sede da LOTAÇOR.
4. Apenas serão admitidas as propostas de valor igual ou superior ao valor mínimo admissível e acompanhadas do respetivo cheque de 5% do valor da mesma, bem como de comprovativos de situação regularizada, do proponente, perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária.
5. O imóvel será adjudicado à proposta com o preço mais alto, sendo outorgado de imediato o contrato-promessa de compra e venda, com o sinal de 5% do preço, pago de imediato pelo adjudicatário.
6. Em caso de empate, abrir-se-á licitação entre os concorrentes, adjudicando-se à proposta mais elevada.
7. O contrato de compra e venda definitivo deverá ser outorgado no prazo máximo de 20 dias, a contar da outorga do contrato-promessa.
8. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser dirigido ao Conselho de Administração da LOTAÇOR, por correio eletrónico, para o endereço info@lotacor.pt

Ponta Delgada, 8 de abril de 2024.

Conselho de Administração da LOTAÇOR,

Sofia da Loura Inácio   Aida Maria de Melo Amaral

OFERTA PÚBLICA

Prédio Urbano – freguesia da Luz, concelho de Santa Cruz da Graciosa

LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.

Aceitam-se propostas de compra, nas condições abaixo indicadas, para o seguinte imóvel urbano:

Prédio Urbano, sito em Folga, n.º 7, freguesia da Luz, concelho de Santa Cruz da Graciosa, com a área total do terreno de 968m2 e área de implantação do edifício de 383,6m2, inscrito na matriz predial urbana com o artigo 865.

1. As propostas devem ser enviadas através de carta registada com aviso de receção e dar entrada na sede da Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A., sita à Rua Eng.º Abel Férin Coutinho, n.º 15, 9500-191 Ponta Delgada, **até ao dia 26 de abril de 2024**.
2. As propostas devem indicar um valor de compra igual ou superior a **240.000,00€** (duzentos e quarenta mil euros) e ser acompanhadas de um cheque bancário de montante correspondente a 5% do valor das propostas, emitido à ordem da LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A..
3. As propostas serão abertas, de forma pública, às 10h00 do dia 29 de abril de 2024, na sede da LOTAÇOR.
4. Apenas serão admitidas as propostas de valor igual ou superior ao valor mínimo admissível e acompanhadas do respetivo cheque de 5% do valor da mesma, bem como de comprovativos de situação regularizada, do proponente, perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária;
5. O imóvel será adjudicado à proposta com o preço mais alto, sendo outorgado de imediato o contrato-promessa de compra e venda, com o sinal de 5% do preço, pago de imediato pelo adjudicatário.
6. Em caso de empate, abrir-se-á licitação entre os concorrentes, adjudicando-se à proposta mais elevada.
7. O contrato de compra e venda definitivo deverá ser outorgado, no prazo máximo de 20 dias, a contar da outorga do contrato-promessa.
8. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser dirigido ao Conselho de Administração da LOTAÇOR, por correio eletrónico, para o endereço info@lotacor.pt

Ponta Delgada, 8 de abril de 2024.

Conselho de Administração da LOTAÇOR,

Sofia da Loura Inácio   Aida Maria de Melo Amaral

MISSA DO 7º DIA

MARIA DA ESTRELA BORGES CORREIA MEDEIROS

A família participa que manda celebrar missa, sufragando a alma de sua querida e saudosa extinta, que terá lugar hoje, dia 21 de Abril, pelas 17h00 na Igreja da Matriz em São Sebastião.

Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que o acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

MISSA DO 30º DIA

FRANCISCO MANUEL DA COSTA

A família de Margarida Botelho de Sousa Cymbron informa que a missa do 30º se realizará no próximo domingo, dia 21 às 17 horas na igreja de Matriz -São Sebastião de Ponta Delgada.

Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica.

Contos

Girassóis e primavera

A natureza tem destas coisas maravilhosas. Ainda ontem semeámos os girassóis e já hoje espreitam quase todos à janela do vaso.

Apareceram pé ante pé, no mais completo silêncio...
Será que crescem melhor de noite?
- perguntam os meninos.

Será que gostam da luz da lua? Ou será porque à noite há menos barulho?

Talvez os girassóis prefiram o silêncio para crescer devagar...

Talvez sejam todos estes motivos, e mais alguns que desconhecemos, que fazem os girassóis cresceram e aparecerem, também silenciosamente, à janela do vaso...

Girassóis a chamar a primavera, com saudades do verão, e a sonhar com o oriente, que é para onde ficam virados todos os girassóis quando crescem, vá-se lá saber porquê...

Conclusão

TERESA

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. Multiplique 25 pela soma de 106 com 134. A seguir, divida o resultado por 100.

Sudoku

11799

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	2	7	9		4	6	3	5
4						2		8
6		9	3			1	4	
8			7					
	1	3				9	2	
					9			1
	7	1			8	3		6
3		8						9
9	5	4	1		3	7	8	

Grau de dificuldade **médio**

		5			7	3		
	1					2		
7				1	5			6
	5	9			6			
			3			4	2	
6			5	4				7
		1					8	
		8	2			6		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11799

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1		4		
	3				2
2	6				3
				5	
		4	1		

Xadrez

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Zahar Efimenko vs Anatoliy Polivanov, Kiev, 1997

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Zahar Efimenko vs Anton Korobov, Alushta, 2001

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Caixa cilíndrica de metal para vedar bombas, êmbolos, etc. Definhado. 2. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Espécie de bigorna de cuteleiro. 3. Consente. Hidropisia abdominal. 4. Manuscrito (abrev.). Irra. Misericordioso. 5. Discursar. Ou (ing.). 6. Senhor (abrev.). Monarca. Nesse lugar. 7. Forma proclítica de não. Almofariz. 8. Vazia. Divindade dos Assírios e Fenícios. Letra do alfabeto arábico. 9. Capital de Espanha. Entrada. 10. Instrumento musical de sopro, de madeira, em forma de tubo tronco-cónico, com palheta dupla e chaves. Esvaziar. 11. Que se refere aos habitantes da Alta-Escócia. Sã e salva.

VERTICAIS 1. Sacerdote indiano. O modo por que. 2. Nosso Senhor (abrev.). Cabimento. 3. Componente principal de um PC. Que ou aquele que orna. 4. Irisar. Rente. 5. A mim. Pessoa que dança, em relação àquela com quem dança. Bismuto (s.q.). 6. Que transporta carga. 7. A si mesmo. Cólera. Conselho de Imprensa (sigla). 8. E assim por diante. Plantação de alhos. 9. Relativo a caibros. Unidade das medidas agrárias equivalentes ao decâmetro quadrado. 10. Sete mais um. Hectolitro (abrev.). 11. Pref. de origem latina que significa metade, meio ou quase. Planta da família das compostas, com flores de várias formas e cores.

Soluções

SUDOKUS 11799

1	2	7	9	8	4	6	3	5
4	3	5	6	1	7	2	9	8
6	8	9	3	2	5	1	4	7
8	9	2	7	4	1	5	6	3
7	1	3	8	5	6	9	2	4
5	4	6	2	3	9	8	7	1
2	7	1	4	9	8	3	5	6
3	6	8	5	7	2	4	1	9
9	5	4	1	6	3	7	8	2

4	8	5	6	2	7	3	9	1
9	1	6	8	3	4	2	7	5
7	2	3	9	1	5	8	4	6
2	5	9	4	8	6	7	1	3
8	3	4	1	7	2	5	6	9
1	6	7	3	5	9	4	2	8
6	9	2	5	4	8	1	3	7
5	4	1	7	6	3	9	8	2
3	7	8	2	9	1	6	5	4

SUDOKUS 11799

6	1	2	4	3	5
4	3	5	6	1	2
2	6	1	5	4	3
5	4	3	2	6	1
1	2	6	3	5	4
3	5	4	1	2	6

XADREZ: De6+ Rh8 Cf7+; Cd6 if Bxd6 b5 or if Cd5 Bxd5 exd5 b5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Bucim, Peco. 2. PREC, Tais. 3. Anui, Ascite. 4. Ms, Apre, Bom. 5. Orar, Or. 6. Sr, Rei, Aí. 7. Nã, Gral. 8. Oca, Baal, Há. 9. Madrid, Hall. 10. Oboé, Ocar. 11. Erse, Ilesa.
VERTICAIS: 1. Brame, Como. 2. NS, Cabe. 3. CPU, Ornador. 4. Iriar, Rés. 5. Me, Par, Bi. 6. Carregado. 7. Se, Ira, Cl. 8. Etc, Alhal. 9. Caibral, Are. 10. Oito, Hl. 11. Semi, Dália.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Dê atenção às suas obrigações. Cumpra todos os deveres.

Touro 21/04 a 20/05
Período propício à resolução de um conflito. Diga o que lhe vai no coração. Canalize as suas energias na prática de uma atividade que aprecie. Um colega pode dar-lhe uma ajuda.

Gémeos 21/05 a 20/06
Evite falar da sua vida íntima. Previna problemas de visão incluindo mais abóbora na alimentação. Poderá ter de fazer sacrifícios mas mais tarde será recompensado.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Hoje a sua cara-metade pode dar-lhe uma grande alegria. Aproveite. Cuide dos seus pés. Aplique diariamente um bom creme hidratante. Defenda os seus ideais com garra!

Leão 23/07 a 22/08
Pode ter de mudar de atitude para alcançar as suas metas. Contrarie a tendência para querer comer mais do que deve. Momento desfavorável, evite correr riscos.

Virgem 23/08 a 22/09
Aceite as pessoas como elas são e saiba perdoar quando isso for necessário. Vai sentir-se com menos energia. Repouse mais. Poderá desejar uma mudança de trabalho.

Balança 23/09 a 23/10
Seja uma ajuda na vida de um familiar. Dê-lhe o seu carinho. Mantenha o bom ritmo do coração com caminhadas diárias. Possível mudança de trabalho. Está protegido.

Escorpião 24/10 a 21/11
Partilhe os seus desejos com a pessoa amada. Evite mal-entendidos. Possíveis problemas de hipertensão. Tome sumo de beterraba. Concentre-se nas suas tarefas.

Sagitário 22/11 a 20/12
Seja mais compreensiva com o seu par. Proteja a relação. Possíveis problemas de azia. Coma bolachas de água e sal. Mantenha-se concentrado. A sua carreira sairá a ganhar.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Prepare um jantar e cultive a união em casa. Faça uma massagem relaxante. Descontrair vai fazer-lhe bem. Se ambiciona mudar de emprego pode ver a oportunidade chegar.

Aquário 20/01 a 19/02
Poderá encontrar um novo amor ou assumir um compromisso mais sério. Mantenha o cérebro em boa forma comendo frutos secos. Boas oportunidades a nível profissional.

Peixes 20/02 a 20/03
É importante que seja mais tolerante e saiba ouvir o seu par. Evite um desgosto. Pode andar com menos energia. Durma mais. Seja comedido nas atitudes com os colegas.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Lisboa
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Praia da Vitória, chegando amanhã
ILHA DA MADEIRA –No Caniçal, largando amanhã para Lisboa
PONTA DO SOL – Em viagem para Leixões
SÃO JORGE – Nas Velas
MARGARETHE - Nas Flores

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em Lisboa, largando para Caniçal

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 16h50, 19h10 e 21h30

SALA 2
A MINHA FADA TRAQUINA VP - 2D
Sessão às 13h10 de sábado e domingo

O PANDA DO KUNG FU 4 VP-2D
Sessões às 15h00, 17h10

OS TRÊS MOSQUETEIROS: MILADY - 2D
Sessão às 19h20

GUERRA CIVIL - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 15h30

ENCONTRO INFERNAL - 2D
Sessão às 17h30

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 19h30

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de Abril (sorteio 31)
16 24 28 31 33 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 32)
NÚMEROS: 10 20 40 44 46
ESTRELAS: 1 3

M1LHÃO
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 16)
NÚMEROS: WVG 14238

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 15 de Abril (semana 16)

1ºPrémio	**26573**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**39170**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**66676**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 18 de Abril (semana 16)

1ºPrémio	**74608**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**57834**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**73519**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**11269**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | Alta Pressão | Baixa Pressão

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol **às** 06h58 | Pôr do Sol **às** 20h25

Humidade prevista
para hoje 85% | amanhã 86%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 07:09 e 19:19
Preia-mar às 13:16 e --:--
Amanhã Baixa-mar às 07:37 e 19:49
Preia-mar às 01:21 e 13:45

Grupo Ocidental

14/18
16

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, tornando-se bonançoso (10/20 km/h) e rodando para noroeste à noite.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.

Grupo Central

14/20
16

Céu muito nublado, com boas abertas para a tarde.
Períodos de chuva na madrugada e manhã, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), soprando temporariamente moderado (20/30 km/h) e rodando para noroeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Grupo Oriental

16/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros, passando a oeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:35 Faça Chuva Faça Sol
09:01 Açores Hoje
09:55 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Açores
18:04 Portugal Fenomenal
18:55 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
20:38 Anónimos de Abril
22:23 Chegar a Casa
23:10 A Essência

RTP 1

07:00 Bom dia Portugal Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 A Viagem De Attenborough
11:30 Portugueses pelo Mundo
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Santoinho - 50 Anos
16:15 Futebol Feminino: Sporting x Benfica - Taça de Portugal
18:15 Entre o Mar e a Terra
18:59 Telejornal
20:15 The Voice Kids
23:00 The Voice Kids - As Surpresas

RTP 1 16:15

FUTEBOL FEMININO: SPORTING X BENFICA TAÇA DE PORTUGAL

Os jogos da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal feminina de futebol disputam-se hoje, com as receções de Sporting CP ao SL Benfica e do Racing Power ao SC Braga.

RTP 2

04:35 Solares e Palácios dos Açores
07:00 Zig Zag
10:10 25 Curiosidades, 25 de Abril
12:35 Leo Da Vinci
13:55 Folha de Sala
14:00 Desporto 2
16:00 Caminhos
16:30 70x7
17:00 Rios Urbanos
18:05 Receitas da Mãe
20:30 Jornal 2
21:00 O Desastre
22:05 Cristina Branco - Mãe

TVI

04:45 Todos Iguais
05:15 Diário da Manhã
05:45 As Aventuras do Gato das Botas
06:15 Campeões e Detetives
07:00 Inspetor Max
09:00 Segredos da Floresta
10:00 Missa
11:00 Vai Ou Racha
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI - Gala

SIC

04:30 Camilo, O Presidente
05:30 Uma Aventura
06:30 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
08:00 Casa Feliz - Especiais
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show
13:45 Domingão
19:00 Jornal da Noite
20:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
21:30 Era Uma Vez Na Quinta

HOLLYWOOD

04:50 Doce Novembro
06:45 Pequeno Grande Dave
08:15 Asterix: O Segredo da Poção Mágica
09:40 Garfield - O Filme
11:00 Garfield 2
12:20 Harry Potter e os Talismãs da Morte - Parte 1
14:40 Lucy
17:10 Velocidade Furiosa 5
18:20 Velocidade Furiosa 6
20:30 Casa Gucci

DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta para o risco da deficiente sinalização de STOP, entre a rua da Boavista e o Largo do Hospital, na Maia.

Idosa resgatada de navio de cruzeiro ao largo dos Açores

Uma passageira de 85 anos foi resgatada de um navio, ao largo dos Açores, com falência de vários órgãos e a necessitar de cuidados médicos hospitalares "urgentes", anunciou ontem a Marinha.

Segundo uma nota de imprensa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), a Marinha coordenou desde as 08h48 de sexta-feira o resgate médico de uma passageira de 85 anos, norte-americana, que se encontrava a bordo do navio de passageiros "Celebrity Ascent", com bandeira de Malta.

O barco navegava a cerca de 707 milhas náuticas, o equivalente a cerca de 1310 quilómetros, a sudoeste da ilha Terceira.

De acordo com a Marinha, a passageira "apresentava um quadro clínico de choque séptico com falência de vários órgãos e a necessitar de cuidados médicos hospitalares urgentes".

O resgate foi efetuado pelo helicóptero EH-101 da Força Aérea Portuguesa, que transportou a paciente para o aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, onde a desembarcou ontem, às 09h30.

A operação foi desenvolvida em articulação com o Centro de Orientação de Doentes Urgentes – Marítimos (CODUMAR) e em conjunto com o RCC Lajes. ◆ LUSA

Lusitânia inicia fase de subida em casa

Futebol. O Lusitânia inicia esta tarde, em São Mateus da Calheta, a segunda fase do Campeonato de do Portugal, fase de subida à Liga3.

Em partida da primeira jornada da Série 2, os "verde e brancos" da Rua da Sé vão defrontar o Moncarapachense, em jogo que está agendado para as 15h00.

No outro encontro desta série, também pelas 15h00, o Setúbal vai defrontar, no Estádio do Bonfim, o União de Santarém. ◆ AM

Do Farol da Ponta

RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

A imagem do Bom Pastor, define a relação de Deus com o seu povo. Uma imagem que transmite um sentimento de segurança e de amizade. Reunir as ovelhas tresmalhadas num só rebanho é a alegria do Pastor. De ovelhas perdidas e encontradas, todos temos um pouco. Difícil é perceber, as ovelhas com antolhes com medo da diversidade, das domadas e "amarradas à estaca" da conveniência, aprisionadas nos seus esquemas do "sempre foi assim", sem a frescura da fé. Das conformistas e das empanturradas das coisas de Deus sem Deus, sem a dinâmica aberta, estimulante e criativa. Das que preferem os atalhos da fé para as suas estratégias pessoais. Das que se ouvem a si mesmas, como a melhor das versões, permanecendo no lamaçal cómodo da sua existência, onde a vontade própria não é posta em causa. Das que se identificam como "clientela", não aceitando a novidade e "berrando", por uma berrar. Outras, "repousam em prados verdejantes" e outras caminham em desertos em busca de melhores pastagens. ◆

Capotamento provoca ferida ligeiro na via rápida

Uma condutora, na casa dos 30 anos, sofreu ferimentos ligeiros após a viatura onde seguia, juntamente com uma criança menor, capotou ontem de manhã, na via rápida, sentido Lagoa-Ponta Delgada, junto à saída para o Livramento. O acidente ocorreu após a viatura ligeira embater no *rail* de proteção. De acordo com os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, a mulher foi transportada para o hospital, enquanto a menor não sofreu ferimentos. ◆ NMN